



**ANAIS**

**V SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

*Tendências e inovação nas práticas em pesquisa*



**EDITOR**

TCC Educação, Ciência e Cultura/ Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

**REITOR**

Prof. Jaime Romero de Souza

**VICE REITOR**

Prof. Antônio Wilson dos Santos

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Prof.<sup>a</sup> Ms. Kerma Márcia de Freitas

**ORGANIZAÇÃO GERAL**

Kerma Márcia de Freitas



### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Aline Jamilly de Souza Pinheiro  
Ana Carolina Lustosa Saraiva  
Antônia Gabrielly Araújo dos Santos  
Celestina Elba Sobral de Sousa  
Cleciana Alves Cruz  
Clélia Patrícia da Silva Limeira  
Eduarda Pereira de Sousa  
Emille de Souza Apolinário Barreto  
Emmanuel Teixeira Pinheiro  
Erika Suyanne Sousa Silva  
Evandro Nogueira de Oliveira  
Hudson Josino Viana  
Jeynna Suyanne Pereira Venceslau  
João José Anselmo dos Santos  
José Diener Feitosa Marques Segundo  
Kerma Márcia de Freitas  
Layane Ribeiro Lima  
Lucas Amâncio de Lima  
Lucenir Mendes Furtado Medeiros  
Maria Waldilene de Sousa Cavalcante  
Rafael Bezerra Duarte  
Rayanne de Sousa Barbosa  
Renata Pinheiro de Santana  
Riani Joyce Neves Nóbrega  
Roberta Peixoto Vieira  
Welison de Lima Sousa

### **COMISSÃO AVALIADORA**

Aline Jamilly de Souza Pinheiro  
Antônia Gabrielly Araújo dos Santos  
Antônio José Lima Pereira  
Antônio Martins Vieira e Silva Júnior  
Cleciana Alves Cruz  
Dyego Francisco Bezerra da Silva  
Emille de Souza Apolinário Barreto  
Erika Suyanne Sousa Silva  
José Diener Feitosa Marques Segundo  
Kerma Márcia de Freitas  
Layane Ribeiro Lima  
Lucas Amâncio de Lima  
Maria Bonfim Carmo Mascena  
Maria Waldilene de Sousa Cavalcante  
Rafael Bezerra Duarte  
Raimundo Tavares de Luna Neto  
Rayanne de Sousa Barbosa  
Renata Pinheiro de Santana  
Roberta Peixoto Vieira

### **ORGANIZADORES DOS ANAIS**

Cleciana Alves Cruz<sup>1</sup>  
Lucas Amâncio de Lima<sup>2</sup>

### **REVISÃO TÉCNICA**

Antoniel dos Santos Gomes Filho  
Centro Universitário Vale do Salgado  
(UniVS)

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem (FSM); Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva (FSM). Mestre em Saúde Coletiva (UNIFOR). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).

<sup>2</sup> Graduado em Serviço Social (UniVS). Auxiliar administrativo da COPEX (UniVS).



# RESUMOS SIMPLES



## TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL E DEPRESSÃO: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO PSICOTERAPÊUTICA

Ana Carolina de Araújo Tomé<sup>1</sup>; Adrian Bezerra Assunção<sup>2</sup>; Andressa Ingrid Paulino Silva<sup>3</sup>; Lielton Maia Silva<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma abordagem da psicologia, que tem seu método de trabalho baseado na reestruturação cognitiva, pois acredita que nos transtornos psicológicos são comuns os pensamentos disfuncionais Aaron Beck, criador da terapia cognitiva, desenvolveu um trabalho em volta de uma terapia estruturada, breve, focada no presente e direcionada para a solução de problemas atuais, sendo utilizada, inicialmente, para o tratamento de transtornos depressivos (BECK, 2013). No tocante a depressão, esta é considerada um problema de saúde pública, sendo caracterizada por sintomas afetivos (tristeza, melancolia, apatia e “falta de sentimento”), alterações instintivas, cognitivas e volitiva, entre outras (DALGALARRONDO, 2008). **OBJETIVO:** Explana sobre a prática da TCC frente aos transtornos depressivos. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, utilizando-se do método descritivo e qualitativo, possuindo como instrumento de coleta de dados o acesso a artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos: Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), além de livros que referenciam o objeto em análise, compreendendo o período de 2008 a 2019. Utilizou-se como descritores: Depressão, Psicologia, Terapia Cognitivo-Comportamental. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os dados demonstram que: (1) para o desenvolvimento do processo psicoterápico com base na TCC é necessário construir uma aliança terapêutica forte, que possibilite participação e colaboração ativa por parte do

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [karol.at@hotmail.com](mailto:karol.at@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [adryannassuncao@hotmail.com](mailto:adryannassuncao@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [andressapsicologia2015.1@hotmail.com](mailto:andressapsicologia2015.1@hotmail.com)

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [lieltonmaia@fvs.edu.br](mailto:lieltonmaia@fvs.edu.br)



terapeuta e do paciente; (2) o terapeuta cognitivo comportamental irá atuar com o objetivo de promover alívio dos sintomas, bem como, auxiliar o paciente na resolução de seus problemas e ensinar estratégias para evitar possíveis recaídas (BECK, 2013; CIZIL; BELUCO, 2019); (3) se utilizará também de técnicas, como, por exemplo, psicoeducação, *continuum* cognitivo e role-play intelectual-emocional buscando a reorganização dos pensamentos do paciente, uma vez que esse apresenta crenças e comportamentos disfuncionais (BECK, 2013; GREENBERGER; PADESKY, 2017); (4) em pacientes com depressão são comuns pensamentos negativos, que estão relacionadas à formação sintomatológica do transtorno. Nesses casos, o terapeuta irá focar nas cognições a fim identificar e modificar esses pensamentos distorcidos (BECK, 2013; LACERDA; ASSUMPCÃO, 2018).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** A TCC observar como certas distorções cognitivas afetam o comportamento e as emoções dos indivíduos, sendo considerada uma abordagem eficiente no tratamento de quadros depressivos. A mesma faz o uso de técnicas específicas para cada paciente no intuito de modificar pensamentos, crenças e comportamentos, buscando assim melhorar a qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVES:** Depressão. Psicologia. Terapia Cognitivo-Comportamental.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE ICÓ/CE NO PERÍODO DE 2017 A 2018

Jéssica Duarte Bravo<sup>1</sup>; Douglas Batista Custodio<sup>2</sup>; José Firmino da Silva Júnior<sup>3</sup>;  
Mikaellen Hayane Peixoto da Silva<sup>4</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>5</sup>; Raimundo Tavares de Luna  
Neto<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a Dengue, Chikungunya e o Zika vírus, têm se apresentado como patologias reemergentes. No Brasil, figura-se como um dos principais problemas de saúde pública, mostrando um alto índice de morbimortalidade em todo território nacional. Com isso, é capaz de ser estabelecida como uma consequência das modificações no meio ambiente, assim como climáticas e coletivas, além do crescimento urbanístico descontrolado e precipitado, situações precárias de higienização, fornecimento de água e coleta seletiva, são problemas característicos para o aumento da alta taxa de incidência nas regiões tropicais. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com Dengue, Chikungunya e Zika vírus no município de Icó/CE no período de 2017 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e documental. Realizado no município de Icó/Ce no período de 2017 a 2018. Para construção deste estudo, foram retirados os dados do boletim epidemiológico da Secretária de Saúde do Estado do Ceará, próprio para arboviroses. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram apontados 409 casos de Dengue notificados e confirmados no município de Icó/Ce no período de 2017 a 2018. A distribuição dos casos resultou em 61,6% (252) eram de casos notificados e 38,4% (157) eram de casos confirmados, sendo assim, não apresentou nenhum caso confirmado de óbito por dengue no município em estudo. Foram registrados 56 casos de Chikungunya notificados e confirmados no município de Icó/Ce no

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jessicadubravo@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: douglasarteografica2019@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mikaellenhayane@yahoo.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@fvs.edu.br

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raimundotavares@fvs.edu.br



período de 2017 a 2018. A separação dos casos revelou que 73,2% (41) eram de casos notificados e 26,8% (15) eram de casos confirmados, dessa forma, não foi registrado nenhum caso de óbito confirmado por Chikungunya em análise. No município de Icó/Ce, não registrou nenhum caso de Zika vírus no período de 2017 a 2018. Foram realizados do controle vetorial 41,53% das visitas dos agentes de endemias nas residências do município em estudo, considerando assim abaixo da média de porcentagem. Os casos de arboviroses no município de Icó/Ce no período em análise, caracteriza a importância das visitas em locais estratégicos com o propósito de reduzir cada vez mais o número de casos novos, viabilizando uma melhor qualidade de vida a população e inibindo a exposição desses agentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** O perfil epidemiológico das arboviroses no município de Icó/Ce no período de 2017 a 2018, mostrou-se que o número de casos notificados e confirmados de dengue e Chikungunya foi preocupante, caracterizando a importância de uma estratégia o mais rápido possível, com o intuito de reduzir o índice de casos de arboviroses nos próximos anos. Portanto, torna-se fundamental uma maior alerta na promoção a saúde, viabilizando a importância da informação e conhecimento da sociedade mediante as arboviroses, apresentando as causas, sintomatologia e o essencial, as formas de prevenção, fazendo com que haja uma maior aproximação dos profissionais de saúde com a população.

**PALAVRAS CHAVES:** Arboviroses. Epidemiologia. Saúde Coletiva. Promoção a Saúde.





## PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A SAÚDE DO HOMEM: REVISÃO DE LITERATURA

Teodoro Marcelino da Silva<sup>1</sup>; Aldino Barbosa dos Santos<sup>2</sup>; Hallana Clara Macêdo Pereira<sup>3</sup>; Naiane da Silva Chagas<sup>4</sup>; Beatriz Alexandre de Souza<sup>5</sup>; Camila Almeida Neves de Oliveira<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a estruturação do sistema de saúde, tendo como referência a Estratégia Saúde da Família, beneficia segmentos populacionais considerados mais vulneráveis, mediante ações programáticas direcionadas a saúde da mulher, criança e idoso, ante à saúde do homem. Essa percepção favorece o não reconhecimento das necessidades de saúde do público masculino, deixando-os expostos às possibilidades de adoecimento. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar as percepções dos enfermeiros sobre a saúde do homem, mediante a literatura científica **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, do tipo descritivo-exploratória com abordagem qualitativa, realizada entre setembro e outubro de 2019, através da Biblioteca Virtual de Saúde, mediante os descritores: “Enfermeiro” “Estratégia Saúde da Família” e “Saúde do Homem” por meio do operador booleano AND, obtendo-se 81

---

<sup>1</sup>Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. Bolsista do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual - PROEX. E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. E-mail: aldinobarbosadosantos@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. E-mail: hallana.clara@hotmail.com.

<sup>4</sup> Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. E-mail: naianechagas789@gmail.com.

<sup>5</sup> Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. E-mail: bia.1478@gmail.com.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente Temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: camilaandeoliveira@gmail.com.



publicações. Após aplicação dos seguintes filtros: artigos completos disponíveis na íntegra; idioma português, artigos como tipo de documento; e ano de publicação em um escopo de oito anos (2011 a 2019). Posteriormente utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: manuscritos que versassem sobre a temática em estudo, ao passo que artigos repetidos e que não se adequavam a temáticas foram excluídos, totalizando-se 09 publicações. Em seguida os dados foram discutidos mediante a literatura científica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Evidenciou-se nos nove estudos que os enfermeiros atuantes na Estratégias Saúde da Família reconhecem que a população masculina constitui um público de difícil acesso aos serviços de saúde, os quais têm dificuldades em reconhecer e identificar suas necessidades, cultivando a percepção de ser invulnerável. Além dessas barreiras socioculturais, seis estudos evidenciaram que os enfermeiros destacam o horário dos serviços ofertados, vergonha ao procurar os serviços, medo, ideia de que esses espaços são destinados para as mulheres/crianças e idosos e a procura por um atendimento rápido. É válido ressaltar que os profissionais reconhecem como um dos grandes desafios a prevenção de doenças nesse segmento populacional, contudo, é nítida a carência de ações específicas, caracterizando-se um importante fator que revela uma dificuldade de interação entre as necessidades de saúde e a organização das práticas de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreende-se que os enfermeiros reconhecem as barreiras existentes que impedem a inserção da população masculina nos serviços de atenção à saúde, fazendo-se necessário desconstruir a ideia de invulnerabilidade. Logo, recomenda-se capacitar os profissionais de saúde, principalmente os de enfermagem, para que possam assistir modo integral e universal a população masculina.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Estratégia Saúde da Família. Saúde do Homem.



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NOS MUNICÍPIOS DA 17ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE EM 2016 E 2017

Taiane Jussara Batista<sup>1</sup>; Douglas Batista Custodio<sup>2</sup>; José Firmino da Silva Júnior<sup>3</sup>;  
Maria Eudilânia dos Santos<sup>4</sup>; Mikaelen Hayane Peixoto da Silva<sup>5</sup>; Raimundo Tavares de  
Luna Neto<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) avança em todo território mundial como sendo um dos fundamentais problemas de saúde pública, o que requer um maior progresso nas estratégias para sua diminuição, tendo em conta características humanitárias, econômicas e de saúde pública. O Brasil se colocado em evidência entre as 22 nações que centralizam 82,0% do carregamento global de TB. **OBJETIVO:** Delinear o perfil epidemiológico de paciente com tuberculose nos municípios da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde-CRES nos anos de 2016 e 2017. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo descritivo, retrospectivo e documental. Realizado nos municípios da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde-CRES nos anos de 2016 e 2017. Para a obtenção dos dados foi utilizado o boletim epidemiológico da Secretária de Saúde do Estado do Ceará, próprio para tuberculose. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram registrados 51 casos novos de tuberculose entre os anos de 2016 e 2017. 24 casos em 2016 e 27 casos em 2017. A distribuição dos casos por município revelou que 19,60% (10) eram da cidade de Cedro; 49,01% (25) eram da cidade de Icó; 1,69 (1) era da cidade de Ipaumirim; 15,68% (8) eram da cidade de Lavras da Mangabeira; 9,80% (5) eram da cidade de Orós; 3,92 (2) eram da cidade de Umari e a cidade de Baixio não apresentou nenhum caso de tuberculose dentre os anos estudados. Foram apontados 29,8 como taxa de incidência de tuberculose dentre os anos

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@fvs.edu.br

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: douglasarteegrafica2019@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mikaellenhayane@yahoo.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: eudysantos17@gmail.com

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raimundotavares@fvs.edu.br



analisados. A distribuição da taxa de incidência mostrou que 40,0 eram do município de Cedro; 37,1 eram do município de Icó; 8,1 eram do município de Ipaumirim; 25,6 eram do município de Lavras da Mangabeira; 23,5 eram do município de Orós; 26,0 eram do município de Umari e o município de Baixio não registrou nenhuma taxa de incidência de tuberculose dentre os anos analisados. Foram mostrados 79,2 (19) portadores que obtiveram a cura da tuberculose em 2016. Na distribuição apontou que 83,3 (5) eram da cidade de Cedro; 80,0 (8) eram da cidade de Icó; 75,0 (3) eram da cidade de Lavras da Mangabeira; 66,7 (2) eram da cidade de Orós; 100,0 (1) era da cidade de Umari, as cidades de Baixio e Ipaumirim não foi analisado nenhum caso de cura por tuberculose. Foram registrados 3 óbitos por tuberculose no ano de 2017 nos municípios da 17ª CRES Icó. A distribuição dos óbitos mostrou que 1 era do município de Icó; 1 era do município de Lavras da Mangabeira e 1 era do município de Baixio, os outros municípios não tiveram casos de óbitos por tuberculose em 2017. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** O perfil epidemiológico da tuberculose nos municípios da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde-CRES apontou que o município de Icó-CE foi de maioria, dentre os anos em estudo. Nota-se que a epidemiologia é uma ferramenta que simplifica a redução de patologias endêmicas como a tuberculose, viabilizando a qualificação dos resultados obtidos na análise. Estudo desse tipo serve de cautela para a saúde pública do município, determinando áreas de riscos, para assim delinear técnicas eficazes na redução e cura da maior parte dos portadores.

**PALAVRAS CHAVES:** Epidemiologia. Tuberculose. Saúde Coletiva.



# ABORDAGEM CLÍNICA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL DIANTE DE TRANSTORNOS ANSIOSOS

Andressa Ingrid Paulino Silva<sup>1</sup>; Adrian Bezerra Assunção<sup>2</sup>; Ana Carolina de Araújo Tomé<sup>3</sup>; Lielton Maia Silva<sup>4</sup>.

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) possui um enfoque diretivo, de curto prazo, que busca a compreensão das crenças, pensamentos e dos comportamentos que estão diretamente ligados ao humor, aos eventos em nossas vidas e as experiências físicas (GREENBERGER; PADESKY, 2017). Segundo Beck (2013) para a TCC a cognição influencia no controle dos comportamentos e emoções, e a forma como o indivíduo age pode afetar demasiadamente nos padrões de emoções e pensamentos. A TCC utiliza-se da estruturação cognitiva, mudanças nas crenças disfuncionais, para a produção de mudanças benéficas para o paciente. Essa abordagem psicológica demonstra-se eficaz no tratamento de síndromes ansiosas, sendo essa caracterizada por uma disfunção emocional, que envolve sintomas físicos, alterações no comportamento e pensamento (GREENBERGER; PADESKY, 2017). Em um contexto geral pode-se dizer que a ansiedade é uma resposta natural, porém quando se apresenta com formas desproporcionais aos estímulos, afetando na qualidade de vida do indivíduo, pode ser considerado como uma patologia (ASSUNÇÃO; SILVA, 2019). **OBJETIVO:** O presente estudo possui como objetivo discorrer sobre a atuação da Terapia Cognitivo-Comportamental no contexto clínico de pacientes ansiosos. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão de literatura, qualitativa-descritiva, utilizando-se de levantamentos bibliográficos em periódicos eletrônicos como SCIELO e PAPSIC, e literaturas que abordassem a temática compreendendo o período de 2013 a 2019. **RESULTADOS E**

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado E-mail: andressapsicologia2015.1@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado E-mail adryannassuncao@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado E-mail: karol.at@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado E-mail: lieltonmaia@fvs.edu.br



**DISCUSSÕES:** Segundo os dados pesquisados observa-se que a Terapia Cognitiva Comportamental pode atuar de diferentes formas de acordo com a especificidade de cada caso: (1) Na TCC o terapeuta atua na resolução de problema, prevenção de recaída, bem como no alívio dos sintomas (BECK, 2013). (2) A reestruturação cognitiva que é uma técnica da TCC, pode auxiliar ao paciente ansioso na identificação de pensamentos distorcidos, para posteriormente realizar uma avaliação deste, e buscar pensamentos mais funcionais e alternativos (SILVA; SILVA; MEDINA, 2019). (3) Para a modificação dos pensamentos automáticos pode se utilizar exercícios de casa, que objetivem modificações comportamentais e cognitivas (BECK, 2013). (4) A TCC utiliza-se da psicoeducação como uma estratégia para a compreensão dos conceitos básicos da TCC, podendo este ter um papel informativo para a construção do processo terapêutico do paciente (SILVA; SILVA; MEDINA, 2019).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ansiedade tem crescido consideravelmente em nosso meio social, e a TCC tem demonstrado a sua eficácia no tratamento de pacientes ansiosos e em proporcionar qualidade de vida, pois possui uma variabilidade de técnicas, além deste, vale ressaltar que o terapeuta esteja qualificado, sabendo utilizar da melhor forma dos métodos da abordagem, e consolidar uma boa aliança terapêutica com o paciente.

**PALAVRAS CHAVES:** Ansiedade. Psicologia. Teoria Cognitiva Comportamental.





## O ASSÉDIO MORAL E SUAS ESPÉCIES NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL

Leonardo Ferreira de Azevedo<sup>1</sup>; Cícera Raquel Beserra Ramalho<sup>2</sup>; Daniela Lima Sousa<sup>3</sup>; Vitor Soares Silvestre<sup>4</sup>; Maria Waldilene Sousa Cavalcante<sup>5</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** O assédio moral nas organizações se configura a partir de várias características que lhe são atribuídas, tendo como principal, a conduta abusiva que se torna repetitiva, causando constrangimento psicológico ou físico ao indivíduo, podendo ocorrer, direta ou indiretamente, no plano vertical, horizontal e ascendente. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo identificar por meio da literatura como acontece o assédio moral e suas espécies no âmbito organizacional. **METODOLOGIA:** A pesquisa teve como metodologia revisão bibliográfica, sendo feita uma pesquisa literária sobre o assédio moral nas organizações, por meio de artigos científicos, aplicados e discutidos, em sala de aula com construção de síntese, possibilitando a ampliação do conhecimento aos discentes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Conforme estudos realizados, foi perceptível que a temática é de grande importância, pois traz contribuições para as discussões de casos acerca do assédio moral dentro das organizações, trazendo uma compreensão de modo geral e específico. Quando se remete ao assédio moral, tem-se um entendimento sobre toda e qualquer ação humilhante ou constrangedora praticada por um indivíduo em relação a um trabalhador ou gestor de uma organização. O mesmo pode ser acompanhado de agressões verbais, ambiente

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Aluno pesquisador do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho - LIEOT. E-mail: leomises99@outlook.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raquelramalho321@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Aluna pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho - LIEOT. E-mail: limadaniela077@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vitortrabalhoss@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Professora pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho - LIEOT. E-mail: waldilenesouza@fvs.edu.br



hostil e inseguro, ou até mesmo, as mudanças que assim vem ocorrendo no mundo, tais como a própria revolução tecnológica, a qual gera insegurança ao trabalhador e o sobrecarrega com atividades complexas, e também, a necessidade de manter-se no padrão exigido pela empresa para obter a manutenção do seu emprego. É importante ressaltar que o assédio moral é causado de três formas, sendo vertical, horizontal e ascendente. Configurando-se na forma vertical, quando é de gestor para empregado, constringendo-o com atitudes opressoras e humilhantes, que acabam desestimulando, e o sobrecarregando com atividades que não correspondem à sua função. Já o horizontal, ocorre entre os funcionários de uma organização, tendo fofocas, críticas, brigas e intrigas como fatores que fazem com que aconteça o assédio moral de forma repetida. Enquanto que, o assédio moral ascendente parte do subordinado para o gestor, sendo esse vítima daquele, por meio de comparações feitas em relação ao trabalho executado por gestores que antes ocupavam esse cargo, ou mesmo, a ambição de ocupar aquela função do gestor atual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Com base no que foi apresentado, o estudo sobre assédio moral nas organizações é imprescindível, pois auxilia os indivíduos a terem conhecimento sobre as características e os tipos de assédio moral existentes, assim, os mesmos poderão saber se são vítimas do assédio moral.

**PALAVRAS CHAVES:** Assédio Moral. Organizações. Trabalho.





## BENEFÍCIOS EVENTUAIS: AFIRMAÇÃO OU NEGAÇÃO DO DIREITO

Sarah Serlânia de Sousa<sup>1</sup>; Maria Simone Araujo Figueiredo<sup>2</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** Os Benefícios Eventuais vem ao longo do seu processo de regulamentações envolto de contradições, pois à medida que se afirmam como direito, se contradizem em sua efetivação através das práticas enraizadas na caridade e benemerência. O interesse pelo tema em questão surgiu a partir da observação da oferta assistencialista de um direito previsto e garantido em lei. **OBJETIVO:** Com esse estudo objetivou-se, analisar os Benefícios Eventuais como direito assegurado pela Lei Orgânica da Assistência Social. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, método dialético e do tipo revisão bibliográfica. O estudo ocorreu em ambiente virtual, através de plataformas, acervos literários e artigos científicos que abordam o tema. Os participantes foram os autores com suas literaturas. A coleta de dados deu-se por meio de artigos e livros. Os dados foram coletados e organizados com base na análise de conteúdo por categorias temáticas. Obtendo os seguintes resultados: Descrição da metodologia utilizada para obtenção dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Modalidades dos benefícios eventuais, os tipos de benefícios descritos na LOAS. A pobreza extrema como critério de elegibilidade na concessão dos benefícios eventuais, uma seleção que prioriza e exclui. Gestão Pública x B.Es, aos municípios é dada total autonomia na forma de como e quais benefícios conceder, porém os interesses políticos trazem diversos entraves a sua regulamentação. Entre o direito e a caridade, apesar de garantidos legalmente ainda são ofertados de forma assistencialista. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante disso foi possível observar que os benefícios eventuais possuem particular associação ao clientelismo e assistencialismo, portanto sua regulamentação e operacionalização são elementos indispensáveis para o seu processo de consolidação.

<sup>1</sup> Graduada em Serviço Social pela Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sarahserlania@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: simonearaujo@fvs.edu.br



**PALAVRAS CHAVES:** Assistência Social. Assistencialismo. Benefícios Eventuais. Direito.



# PAPEL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mikaellen Hayane Peixoto da Silva<sup>1</sup>; José Firmino da Silva Júnior<sup>2</sup>; Douglas Batista Custodio<sup>3</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>4</sup>; Maria Eudilânia dos Santos<sup>5</sup> Clélia Patrícia Silva Limeira<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Os serviços de urgência e emergências psiquiátricas (SUEP) trabalham com o intuito da realização de diagnósticos clínicos e psicossociais em situações de pacientes em crise, com distúrbios de pensamento, emoções ou comportamento de forma assertiva, rápida e com qualidade no cuidado. O objetivo desses serviços é fazer com que exerçam de forma positiva o processo de institucionalização e subjetividade, afim de reduzir o preconceito com os pacientes e criar a autonomia dos mesmos, para que isto aconteça os enfermeiros devem estar preparados para receber os pacientes com vários tipos de transtornos, em crise, e mediante cada caso possam realizar os cuidados imediatos e uma melhor assistência. Este trabalho é considerado de grande relevância, devido à escassez dessa temática, visto que, há poucos estudos que descrevem o processo de cuidado em saúde mental, com ênfase aos cuidados prestados por enfermeiros nas unidades de urgência e emergência. **OBJETIVO:** Relatar a atuação do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência psiquiátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A busca dos artigos ocorreu através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), apresentando como descritores: “Enfermagem”, “serviços de emergência psiquiátrica” e

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mikaellenhayane@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: douglasartefgrafica2019@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Docente e Enfermeiro da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

<sup>6</sup> Docente e Enfermeira da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marinapessoa@fvs.edu.br



“SAMU”, no mês de fevereiro de 2019. Primeiramente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 16 produções científicas, utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo, de obtenção gratuita e publicados entre os anos de 2013 a 2016. E, como critérios de exclusão foram: artigos duplicados, de revisão e que não estivesse na proposta do estudo. Totalizando cinco artigos para análise. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante a análise dos artigos emergiu-se as seguintes categorias: *1 – os objetivos dos Serviços de Urgência e Emergência Psiquiátrica* – os serviços de urgência e emergência psiquiátrica trabalham no intuito de melhorar os transtornos dos pacientes da melhor forma possível, através de estratégias positivas que venham fortalece-los a minimizar as crises recorrentes e ajuda-los no processo de inclusão dentro da sociedade. *2 – Papel do Enfermeiro* – esses profissionais estão aptos a atuarem de forma positiva afim de ajudar os pacientes quando se encontram em situações de crise, como, tentativa de suicídio, crise de ansiedade, pânico dentre outros. Após essas situações o enfermeiro tem o papel importantíssimo de realizar uma avaliação do estado mental, físico e emocional do paciente, adotando sempre uma postura ativa e dando suporte emocional aos familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Logo após as análises dos artigos, chegamos à conclusão que o enfermeiro tem um papel fundamental dentro dos serviços de urgência e emergência psiquiátrica, visto que esses profissionais apresentam, além do conhecimento teórico-prático, uma visão holística, que lhes permite perceber o ser humano em sua totalidade, condição imprescindível no intuito de prestar um cuidado humanizado e com qualidade, tanto para os pacientes em crise, como para sua família.

**PALAVRAS CHAVES:** Assistência de Enfermagem. Urgência. Emergência.



## O QUE SE PODE FAZER?: UMA LEITURA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL ACERCA DO MANEJO CLÍNICO FRENTE AO SUICÍDIO

Adrian Bezerra Assunção<sup>1</sup>; Ana Carolina de Araújo Tomé<sup>2</sup>; Andressa Ingrid Paulino Silva<sup>3</sup>; Lielton Maia Silva<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** GT1 – Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma perspectiva teórica da psicologia depreendida enquanto focal, estruturada e diretiva, a qual atua visando, primordialmente, a reestruturação cognitiva e solução de problemas, baseada na tríade cognição, emoção e comportamento. Outrossim, acredita que o homem é um ser dotado de crenças nucleares, cuja constituição inter-relaciona-se com as distorções cognitivas apresentadas pelo sujeito (BECK, 2013). Logo, a TCC tem se mostrado eficaz no tratamento de patologias psiquiátricas, bem como, no cuidado à pacientes potencialmente suicidas (MARBACK; PELISOLI, 2014), sendo o segundo grupo considerado uma das principais causas de morte entre jovens. Assim, o suicídio é definido enquanto uma ação empreendida pelo indivíduo a si mesmo, de maneira consciente, cuja intenção consiste em concretizar a morte, mediante ideações, planejamentos e comportamentos que objetivem a consumação do ato (CFM, 2014). **OBJETIVO:** O estudo em questão objetiva abordar a prática clínica da TCC frente à pacientes com ideação e comportamento suicida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com objetivo descrito, na qual, inicialmente, realizou-se a busca em livros e banco de dados eletrônicos, como o *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), que aludiam a temática, compreendendo o período de 2013 a 2018; utilizando-se os seguintes descritores: Suicídio, Terapia Cognitivo-

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [adryannassuncao@hotmail.com](mailto:adryannassuncao@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [karol.at@hotmail.com](mailto:karol.at@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [andressapsicologia2015.1@hotmail.com](mailto:andressapsicologia2015.1@hotmail.com)

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [lieltonmaia@fvs.edu.br](mailto:lieltonmaia@fvs.edu.br)



Comportamental e Psicologia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Consoante a literatura tem-se, que: (a) menciona-se a presença de déficits cognitivos enquanto fator contribuinte para o comportamento suicida. Dito isto, há, para cada paciente potencialmente suicida, um padrão cognitivo de crenças centrais específicas que afetam a cognição, bem como, estados emocionais e comportamentais (CAETANO, 2018); (b) o terapeuta cognitivo-comportamental atuará visando proporcionar ao paciente a elaboração de estratégias adaptativas e conscientes, com assertividade e desenvolvimento de um plano de ação que objetive a reestruturação cognitiva, tendo em vista as distorções e rigidez de pensamento apresentadas (MARBACK; PELISOLI, 2014); (c) torna-se imprescindível a consolidação da aliança terapêutica entre ambos – paciente e terapeuta, considerando-a enquanto recurso fundamental dentro do processo clínico, uma vez que contribuirá para a redução, e, se possível, a extinção, das ideias suicidas e sentimentos de desesperança, auxiliando ainda na sustentação de ferramentas adaptativas na resolução de problemas, além de coadjuvar com a busca de apoio social (MARBACK; PELISOLI, 2014; CAETANO, 2018); (d) dentre os recursos terapêuticos utilizados destaca-se como métodos a psicoeducação, treinamento de habilidades centradas na aquisição de um novo repertório para elucidação de impasses, estratégias de modificação cognitiva visando a identificação de reforçadores, potencialização do estabelecimento de uma rede de suporte, encaminhamento psiquiátrico, ferramentas que visem o controle de impulsos, bem como, a prevenção da recaída (MARBACK; PELISOLI, 2014; CAETANO, 2018). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto observa-se que a TCC tem se mostrado eficaz e resoluto no tocante ao manejo clínico de pacientes com comportamentos suicidas, em detrimento da identificação de pensamento automáticos disfuncionais e a modificação destes por artifícios adaptativos e desenvolvimento de habilidades saudáveis, sendo imprescindível uma atuação pautada no estabelecimento de uma relação terapêutica sólida que possibilite o seguimento do acompanhamento psicoterápico de maneira efetiva e benéfica ao sujeito.

**PALAVRAS CHAVES:** Psicologia. Suicídio. Terapia Cognitivo-Comportamental.



## TECNOLOGIA E GESTÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Natalia Kécia Barbosa de Lima<sup>1</sup>; Cicera Gerlânia Bernardo de Araújo<sup>2</sup>; Hallyton Rener Ferreira Brasil<sup>3</sup>; Héricles Augusto do Nascimento Ribeiro<sup>4</sup>; Vicente Anderson Ricarte Peixoto<sup>5</sup> Douglas Vieira Braga<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** (Gestão, Tecnologia e Inovação).

**INTRODUÇÃO:** Os avanços de sistemas tecnológicos aplicados a área da saúde vêm aumentando, disponibilizando diferentes recursos. Sendo implementadas políticas e desenvolvidas tecnologias de gestão em serviço de saúde como programas sistematizados para os profissionais, assim proporcionando a coleta e análise de informações importantes para o gerenciamento de plano de cuidados adequados onde visam a promoção de segurança do paciente, qualificando a assistência prestada. **OBJETIVO:** Identificar a importância dos recursos tecnológicos para gestão nos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo revisão integrativa baseada em dados da *Scielo*, *Lilacs* e *Medline*, realizado no período de setembro de 2019. A coleta de dados foi realizada através de pesquisas e publicações que abordassem os seguintes descritores: Gestão em saúde, Tecnologia em saúde, Qualidade da assistência à saúde e Segurança do paciente. Como critérios de inclusão: sendo publicações em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2011 e 2019, os critérios de exclusão foram: publicação em língua inglesa, artigos com mais de 10 anos de publicação e os que não tinham relação com o tema. Foram encontradas 19 publicações sendo utilizados apenas 08 pois se aproximava com a temática proposta. O estudo foi realizado a partir da análise crítica das

<sup>1</sup> Natalia Kécia Barbosa de Lima. E-mail: nathycullens2@gmail.com

<sup>2</sup> Cicera Gerlânia Bernardo de Araújo. E-mail. g\_cicera@hotmail.com

<sup>3</sup> Hallyton Rener Ferreira Brasil. E-mail. rener.faela@gmail.com

<sup>4</sup> Héricles Augusto do Nascimento Ribeiro. E-mail. hericlesnascimento@outlook.com

<sup>5</sup> Vicente Anderson Ricarte Peixoto. E-mail. andersonricarte@hotmail.com

<sup>6</sup> Mestrando do Programa de pós-graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA. Professor do curso de graduação em enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/Unidade descentralizada de Iguatu e da Faculdade Vale do Salgado - FVS. Pesquisador do grupo de pesquisa: Debate e Estudo em Saúde Coletiva-GDESCo. E-mail: douglas@fvs.edu.br





publicações selecionadas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O Brasil ainda é dependente dos demais países em relação às suas tecnologias voltadas para a saúde, a identificação deste problema mobilizou a recente formulação e implementação de uma estratégia Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Portanto, a implementação da sistematização, por meio de tecnologias e políticas de gestão nos serviços de saúde exige uma importante discussão a respeito, pois trata-se de um elemento essencial para a organização dos serviços em saúde onde ciência, inovação e tecnologia caminham juntas. Diante disso a sistematização e os avanços tecnológicos vêm ocorrendo várias mudanças na saúde. Onde a gerência tem que implementar procedimentos e atividades necessárias, visando a promoção segura a saúde, em condições adequadas, como equipamentos que funcionem corretamente, organização de documentos importantes e outras atividades necessárias de acordo com a necessidade da unidade como por exemplo o manejo de estratégias para a assistência, onde também se faz necessário a gestão de recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notável a influência da inovação tecnológica sobre diferentes campos ou especialidades do setor saúde. Com investimentos em avanços novas descobertas vêm se destacando, como equipamentos modernos e sofisticados, trazendo a rapidez no diagnóstico e tratamento das doenças, novos medicamentos e vacinas, próteses, prontuário eletrônico único nacional e integrado para acesso internacional. Ciência e inovações tecnológicas juntas, priorizando a solução de problemas estruturais e globais da população, assim contribuindo de forma significativa e efetiva, para uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

**PALAVRAS CHAVES:** Gestão em saúde. Tecnologia em saúde. Qualidade da assistência à saúde. Segurança do paciente





## AUTOIMAGEM E SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Natalia Kécia Barbosa de Lima<sup>1</sup>; Cicera Gerlânia Bernardo de Araújo<sup>2</sup>; Hallyton Rener Ferreira Brasil<sup>3</sup>; Hércules Augusto do Nascimento Ribeiro<sup>4</sup>; Vicente Anderson Ricarte Peixoto<sup>5</sup> Roberta Peixoto Vieira<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** (Práticas Educativas e Formação Docente).

**INTRODUÇÃO:** Pensamentos e comportamentos suicidas são assuntos bem complexos e que são influenciados por inúmeros elementos como questões pessoais, sociais, psicológicas, culturais, biológicas e ambientais. Na adolescência há um intenso processo de mudanças físicas, psíquicas e sociais, que conduzem à construção de uma nova identidade. Nesse cenário, muitos temas são importantes para o novo ser adolescente, entre eles a sua imagem corporal. A insatisfação com o corpo pode conduzir a sofrimento psíquico. Isso pode gerar pensamentos e comportamentos suicidas, o que faz com que a imagem corporal integre um potencial fator de risco para o suicídio nessa fase da vida. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a relação entre insatisfação com a imagem corporal e suicídio na adolescência. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo revisão integrativa baseada em dados da Scielo, Lilacs e Medline, realizado no período de Setembro de 2019. A coleta de dados foi realizada por meio dos descritores: “Suicídio”, “Saúde do adolescente,” “puberdade” e “Imagem corporal”. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2011 e 2019, foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis em texto completo e os que não tinham relação com a temática. Das 20 publicações encontradas 10 foram utilizados e analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com as publicações estudadas, os pensamentos

<sup>1</sup> Natalia Kécia Barbosa de Lima. E-mail: nathycullens2@gmail.com

<sup>2</sup> Cicera Gerlânia Bernardo de Araújo. E-mail. g\_cicera@hotmail.com

<sup>3</sup> Hallyton Rener Ferreira Brasil. E-mail. rener.faela@gmail.com

<sup>4</sup> Hércules Augusto do Nascimento Ribeiro. E-mail. hericlesnascimento@outlook.com

<sup>5</sup> Vicente Anderson Ricarte Peixoto. E-mail. andersonricarte@hotmail.com

<sup>6</sup> Roberta Peixoto Vieira. E-mail. robertapeixoto@fvs.edu.br



e comportamentos suicidas na adolescência surgem devido a insatisfação com a imagem corporal, destacando-se a insatisfação pelo excesso de peso ou pela magreza, sendo mais prevalentes em adolescentes do sexo feminino. Os estudos trazem como fatores de risco para suicídio a solidão, um sentimento muito comum em adolescentes, transtornos de humor e personalidade, bullying, violência intrafamiliar, uso de álcool e drogas para se encaixarem em grupos despertam respostas emocionais como autocobrança. Consideram as ações que devem ser executadas para proteção e prevenção, práticas educativas em ambiente escolar e familiar, como educação e saúde abordando políticas públicas para proteção e programas de prevenção ao suicídio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Políticas públicas de prevenção do suicídio ainda são temas muito pouco abordados no Brasil, a falta de atendimento, tratamento adequado e a dificuldade nos métodos de identificação de casos expõem a necessidade de políticas públicas que sejam eficientes na área da saúde para prevenção. Nesse sentido, pais e educadores devem ficar atentos a qualquer sinal de comportamento suicida para que os adolescentes sejam acompanhados e orientados, e estimular uma maior discussão sobre esse tema no ambiente escolar e familiar.

**PALAVRAS CHAVES:** Suicídio. Saúde do adolescente. Puberdade. Imagem corporal.



## ENTENDIMENTO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUANTO À RESPONSABILIDADE SOCIAL – UM ESTUDO DE CASO

Anderson Sousa Oliveira<sup>1</sup>; João José Anselmo dos Santos<sup>2</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** Se faz necessário uma abordagem mais aprofundada no que diz respeito à responsabilidade social no ensino superior, uma teoria mais racional e coerente, gerando uma aproximação da definição central de responsabilidade pelos impactos na universidade, entendendo que ninguém pode gerar seus impactos sozinhos tornando-os sociais. A discrepância de Responsabilidade Social Universitária - RSU e Responsabilidade Social Empresarial - RSE dependem da especificidade dos impactos universitários, nos quais os mesmos dependem do que fazem as universidades, com quem o fazem e a quem afetam, e como podem participar da Responsabilidade Social - RS que é sustentabilidade ambiental e social a nível local e global (VALLAEYS, 2017). A interação social é vista como um conjunto de tarefas desenvolvidas afim de contribuir ou não com as competências sociais. Desse modo os comportamentos que não contribuem, tem uma grande possibilidade de comprometer a qualidade das relações interpessoais, ou seja, de comprometer a relação de um grupo de pessoas que trabalham por um único objetivo (SANTOS; DEL PETREE; DEL PETREE, 2018). A interação social é vista como um conjunto de tarefas desenvolvidas afim de contribuir ou não com as competências sociais. Desse modo os comportamentos que não contribuem, tem uma grande possibilidade de comprometer a qualidade das relações interpessoais, ou seja, de

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis. E-mail: andersansao33@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anselmo@fvs.edu.br



comprometer a relação de um grupo de pessoas que trabalham por um único objetivo (SANTOS; DEL PETREE; DEL PETREE, 2018). **OBJETIVO:** Verificar o entendimento dos discentes participantes do estudo quanto a responsabilidade social no contexto de indivíduo. **METODOLOGIA:** O estudo é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso –TCC do primeiro autor sob orientação do segundo autor. O presente estudo foi desenvolvido no município de Icó-CE, na Faculdade Vale do Salgado – FVS, junto aos discentes que cursaram a disciplina de Responsabilidade Social, do curso de Ciências Contábeis, no período 2018-1. O estudo envolveu 56 discentes, mas apenas participaram 52 discentes. Trata-se de um estudo de natureza básica, com procedimento exploratório e abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário estruturado com questões fechadas, com parâmetros de respostas em escala de Liked. Esse tipo de escala consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância (JUNIOR e COSTA, 2014). A tabulação dos dados foi realizada através do uso do programa da Microsoft Excel, versão 2016 e sua análise por distribuição de frequência relativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram realizados três questionamentos envolvendo os seguintes pontos: entendimento sobre o conceito de responsabilidade social, entendimento sobre os pilares da responsabilidade social e o reconhecimento sobre exemplos de responsabilidade social, cujo os parâmetros de respostas foram: concordo totalmente, concordo parcialmente, discordo totalmente, discordo parcialmente e indeciso. Quando ao entendimento sobre o conceito, 88,46% dos pesquisados mostraram um entendimento pleno e quando a análise é realizada considerando a variação do parâmetro concordo (totalmente e parcialmente), a situação é extremamente satisfatória (100%). Foi realizado um questionamento falso sobre a relação da RS com o pilar ambiental, social e econômico, no contexto do indivíduo. Com relação a isso, o entendimento foi satisfatório, visto que 65,38% discordaram totalmente e quando analisados conjuntamente com a variação parcialmente a representatividade foi de 75%. Já respeito ao reconhecimento de ações de responsabilidade social envolvendo o voluntariado e a contribuição as causas sociais, a realidade é favorável, pois 59,62% dos pesquisados concordam com um questionamento verdadeiro sobre o assunto. Nota-se que a representatividade é de 96,16%, quando se analisa conjuntamente as situações do parâmetro concordo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Quanto ao entendimento dos



participantes quanto alguns assuntos pertinentes ao estudo da responsabilidade social, o resultado foi satisfatório. Tal realidade se evidenciou tanto no contexto geral como individual, em função aos questionamentos propostos, como também em função dos parâmetros de avaliação considerados.

**PALAVRAS CHAVES:** Entendimento. Discentes. Ciências Contábeis. Responsabilidade social.



## CAUSAS MAIS FREQUENTE DO ABSENTEISMO NO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO NA GESTÃO PÚBLICA DE ICÓ-CE

Hernando Sousa Silva<sup>1</sup>; João José Anselmo dos Santos<sup>2</sup>

**Grupo Temático:** Gestão, Tecnologia e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Atualmente o absenteísmo vem sendo apresentado como um árduo problema das organizações, sendo esse um desafio para os gestores de todos os serviços, tanto público quanto privado. O absenteísmo nada mais é do que o hábito de estar frequentemente ausente do local de trabalho por faltar ou ao chegar atrasado, como também, o fato de não comparecer a um ato, abstendo-se do dever (FERREIRA, 2000). Com relação ao absenteísmo a administração pública deve desempenhar uma gestão ativa visando à solução e prevenção dessa problemática, através de políticas públicas que busquem alcançar um ambiente satisfatório tanto para a organização quanto para o funcionário. De acordo com Andrade et al. (2008), o absenteísmo na administração pública é uma realidade como em organizações privadas, entretanto seu impacto econômico é bastante preocupante, pois consequentemente gera inúmeros gastos públicos, afetando toda a população. **OBJETIVO:** Verificar as causas mais frequentes do absenteísmo na gestão pública no contexto do município de Icó – CE. **METODOLOGIA:** O estudo é parte integrante de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em Administração do primeiro autor sob a orientação do segundo autor. Transcorreu de agosto a novembro de 2016, junto ao poder público municipal, envolvendo os gestores das secretarias municipais da cidade de Icó/Ce, gestão 2012 a 2016. Participaram sete secretários e foram adotados os seguintes critérios de inclusão no estudo: ser titular da pasta, ter uma atuação de mais de um ano no cargo e querer participar do estudo. O procedimento utilizado foi o exploratório e a abordagem qualitativa. Foi aplicada uma entrevista estruturada com questões abertas. As respostas coletadas foram analisadas através do método do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC. Segundo Figueiredo,

<sup>1</sup> Bacharel em Administração. E-mail: hernandotimao@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anselmo@fvs.edu.br



Chiari e Goulart (2013) é uma técnica de tabulação e organização de dados qualitativos e tem como fundamento os pressupostos da Teoria das Representações Sociais. Este procedimento por sua vez permite agregar depoimentos sem reduzi-los a quantidades, através de procedimentos sistemáticos e padronizados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Analisando as respostas dadas com relação a questão abordada, em sua maioria o absenteísmo está sendo causado por doenças, problemas familiares e problemas pessoais. Estas causas foram alegadas por todos os entrevistados. Um ponto a destacar foi o relato do entrevistado 5, que além dessas causas, salientou que a baixa motivação, a falta do que fazer no trabalho é o que foi citado como o real motivo de faltas em muitos dos casos, como também falta de compromisso do profissional que tem causando também o absenteísmo no setor que está sob sua gerência indo de encontro a o que afirmam *Wagner e Hollenbeck (2009)* a respeito da insatisfação e falta de motivação do colaborador, já a respeito da ociosidade no trabalho o depoimento do entrevistado está de acordo com o que diz *Sancinetti (2011)* quando afirma que o absenteísmo está vinculado não só ao funcionário mas também a organização devido a processos de trabalho ineficientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Em se tratando da análise das causas mais frequentes do absenteísmo no contexto da gestão pública de Icó – CE, na visão dos pesquisados, tais causas não diferem muito da realidade geral do público. Outras causas levantadas, com as relatadas pelo o entrevistado 5, justificam-se pelo modelo de gestão pública desenvolvido quanto a gestão de pessoas. Onde no quadro funcional coexistem três categorias de servidores: concursados, comissionados e contratados. Essa realidade causa um efeito todo particular no processo de absenteísmo da gestão estudada.

**PALAVRAS CHAVES:** Causas. Frequentes. Absenteísmo. Setor público.





## ENTENDIMENTO DOS GESTORES DE MERCANTIS DE ICÓ-CE QUANTO AO GERENCIAMENTO DE PESSOAS

Maria Nilsânia Soares Freires<sup>1</sup>; Francisca Aurenice Palácio de Aquino<sup>2</sup>; João José Anselmo dos Santos<sup>3</sup>

**Grupo Temático:** Gestão, Tecnologia e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A relação das pessoas no ambiente de trabalho é de suma importância para que se tenha uma produtividade maior nos resultados almejados pela empresa. O comportamento humano é algo que vem sendo estudado a bastante tempo, pois os fatores ambientais influenciam de forma tanto positiva como negativa e as empresas que vivem sempre buscando diferencial competitivo veem nas pessoas uma oportunidade de crescimento, pois a partir delas a empresa pode ser vista com esse diferencial. Silva (2012) relata que as empresas atuais querem gerenciar negócios que vá além de resultados e obtenção de lucros, elas querem valorizar seus colaboradores. Silva (2012), diz ainda que não adianta ter pessoas capacitadas somente, elas precisam acima de tudo ter espírito de equipe e que saibam se relacionar na organização. Proporcionar ambientes saudáveis a seus colaboradores, motivá-los, treiná-los, capacitá-los, faz com que a empresa tenha seu diferencial, ressaltando que as mesmas só existem porque têm pessoas e elas são peças fundamentais dentro da empresa. **OBJETIVO:** Verificar o entendimento dos gestores dos estabelecimentos estudados quanto alguns aspectos do gerenciamento de pessoas. **METODOLOGIA:** O estudo transcorreu no período de março a novembro de 2017, com a pesquisa de campo ocorrendo em setembro do referido ano no município de Icó-CE, no centro histórico do mesmo. A natureza do estudo foi básica, como procedimento exploratório e uma abordagem quantitativa. Foram considerados 31 estabelecimentos, mas em função

<sup>1</sup> Mercantil Freitas (MF). E-mail: nilsania01@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: nicepalacio1009@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anselmo@fvs.edu.br





dos critérios de inclusão apenas 19 estabelecimentos participaram. O sujeito do estudo foram os gestores desses estabelecimentos, onde foi aplicado um questionário estruturado com questões fechadas, cujos parâmetros de resposta obedeceram a uma escala de Likert. Para Cunha (2007), uma escala tipo Likert é formada por um agrupamento de frases que se pede a pessoa que irá ser avaliada para dizer até que ponto ele irá concordar ou discordar totalmente. A tabulação das informações coletadas se deu mediante a utilização do programa da Microsoft Excel, versão 2010 e a análise se deu através de distribuição de frequência relativa. Foi realizado um levantamento de empresas existente na área delimitada e em seguida foi realizada uma pesquisa de campo mediante a aplicação de O estudo foi conduzido junto aos gestores das empresas consideradas, totalizando 31 empresas. Em função dos critérios de inclusão apenas 19 empresas/gestores participaram do estudo. Quanto aos critérios de inclusão no estudo foram considerados os seguintes: a empresa está inserida na área delimitada no estudo, ter mais de 5 anos de atuação no mercado e querer participar do estudo. Para Thomaz (2015) para se fazer as análises das informações coletadas por meio da distribuição de frequência relativa, organizam-se os dados para que seja representado da melhor forma possível, dividindo a frequência simples de um elemento pelo o número total de elementos e pode ser em porcentagem. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram realizados seis questionamentos envolvendo os seguintes temas: 1) Quanto ao conceito de gerenciamento de pessoal; 2) Contribuição dos Recursos Humanos para competitividade da empresa; 3) A contribuição da gestão de pessoas para a satisfação da sua clientela (interna e externa) e seu efeito no crescimento da empresa; 4) Entendimento quanto ao processo de recrutamento; 5) Entendimento sobre a finalidade do processo de seleção; 6) Entendimento sobre o processo de gestão de pessoas quanto ao espaço temporal. A análise dos resultados coletados se deu mediante a seguinte correlação: se o questionamento envolve uma afirmativa verdadeira, então se espera que se o pesquisado entende, o mesmo irá optar pela resposta concordo totalmente, em situação contrária discordo totalmente. Em função dessa metodologia, nota-se que ocorreu a mesma situação de representatividade quanto aos temas 1, 2, 3 e 5, visto que a maior representatividade ocorreu quanto ao parâmetro de resposta concordo totalmente, variando de 68,42% a 89,47%. Tal realidade demonstrou que quanto ao assunto abordado os gestores possuem o entendimento satisfatório, pois concordaram



com uma afirmativa verdadeira. Já em relação aos temas 4 e 6, que envolveram questionamentos falsos, nota-se que a maioria dos investigados não entendem dos assuntos abordados em tais questionamentos, pois concordaram totalmente com uma afirmativa falsa. Quando se analisa conjuntamente os parâmetros concordo totalmente e concordo parcialmente, variou 89,48% a 63,16%, respectivamente temas 4 e 6. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Quanto ao nível de entendimento sobre a gestão de pessoas, por parte dos gestores envolvidos no estudo, nota-se que a grande maioria dos gestores possuem um entendimento satisfatório quanto alguns assuntos, mas em outros ficou a desejar, como no caso em relação a implicação relacionada ao recrutamento e ao processo de gestão de pessoas quanto ao espaço temporal. Tal realidade mostra que os gestores necessitam de uma qualificação quanto a esse tipo de gerenciamento.

**PALAVRAS CHAVES:** Entendimento. Gestores. Gerenciamento. Pessoas.



## **PREFERÊNCIA POR PRODUTO COM APELO SUSTENTÁVEL VERSO RENDA DO CONSUMIDOR: ESTUDO COM DISCENTES DE UMA IES**

Iara Mirley de Lima Lemos<sup>1</sup>; João José Anselmo dos Santos<sup>2</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade;

**INTRODUÇÃO:** A relação entre o marketing verde e seu impacto na decisão de compra vem despertando interesse nos últimos anos, tanto nos meios acadêmicos como nos empresariais. Para Enoki *et al* (2008, p. 2) “o marketing verde tem como finalidade orientar, educar e criar desejos e necessidades nos consumidores sempre visando causar um menor impacto ambiental, além de atingir os objetivos de comercialização das organizações”. O consumidor consciente é aquele que avalia de quem compra, como usa e o que fará para descartar o produto quando o mesmo não atender mais as suas necessidades. Nessa perspectiva, Dias (2009), diz que a consciência ecologia se dá com a adesão de informações repetitivas e essas aumentam o conhecimento sobre os benefícios do consumo consciente. Estudar e identificar as necessidades dos consumidores é tarefa difícil para os administradores de marketing, pois o objeto de estudo é mutável e os comportamentos dos mesmos vivem em constantes mudanças (LAS CASAS, 2010). **OBJETIVO:** Verificar a relação entre a compra de produto com apelo sustentável verso renda do consumidor, no contexto dos discentes de uma IES. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado no município de Icó – CE, junto todos os discentes dos cursos noturno, matriculados no semestre 2015-2, da Faculdade Vale do Salgado – FVS. O estudo é caracterizado como de natureza básica, exploratório e uma abordagem quantitativa., onde os dados numéricos são analisados por procedimentos estatísticos (CRESWELL, 2010). Transcorreu no período de agosto a novembro de 2015. Foi utilizado um questionário estruturado em questões fechadas,

---

<sup>1</sup> Bacharel em Administração. E-mail: iaramirley17@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anselmo@fvs.edu.br



cujo parâmetro de resposta obedeceu a uma escala de escala de Lickert. A escala de Lickert, de acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 109) proporciona “elaboração de um grande número de proporções consideradas importantes em relação a atitudes ou opiniões, que tenha relação direta ou indireta com o objetivo a ser estudado”. A população considerada foi de 785 discentes e foi realizada uma amostragem. Tal amostra pode ser definida por métodos estatísticos ou por conveniência. O conhecimento de tal amostra envolveu a aplicação da seguinte fórmula:  $n = N * Z^2 * p * (1-p) / (N-1) * e^2 + Z^2 * p * (1-p)$ . Onde: n: tamanho da amostra: 447; N: tamanho da população: 785; Z: nível de confiança: 96%; P: proporção: 50%; e: margem de erro: 4%. A distribuição de aplicação do questionário se deu em função da representatividade dos cursos envolvidos, sendo 216 no curso de Administração, 65 em Ciências Contábeis, 65 em Ciências Contábeis e 165 em Serviço Social. A distribuição envolveu todos os semestres dos referidos cursos e aplicados de forma aleatória. A tabulação foi realizada mediante a utilização do programa Microsoft Excel, versão 2013. Já análise foi por distribuição de frequência relativa.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram realizados dois questionamentos cujas opções de resposta foram: nunca, as vezes e sempre. A análise se realizou em função de três faixas de salários mínimos, respectivamente: de 0 a 1, de 2 a 3 e acima de 3. Quando questionados sobre a influência das certificações/selos/campanhas na decisão de compra a maior representatividade foi registrada junto ao parâmetro (às vezes), independente da faixa salarial considerada no estudo, respectivamente 68,02%, 64,70% e 61,76%, correspondendo especificamente faixa salarial de 0 a 1 salário, de 2 a 3 salários e > de 3 salários. Quando a análise é realizada considerando os parâmetros nunca e às vezes, essa representatividade foi de 86,72%, 86,54% e 85,28%, correspondendo especificamente faixa salarial de 0 a 1 salário, de 2 a 3 salários e > de 3 salários. Quando os participantes foram expostos a seguinte situação: Marca A desenvolve ação de responsabilidade socioambiental e marca B não desenvolve ação de responsabilidade socioambiental e marca B não desenvolve. O produto da marca A custa 15% a mais em relação ao da marca B. Qual desses produtos você compraria? Fazendo a análise de preferência dos produtos em função a faixa de renda. Quanto a produto A a maior representatividade foi correspondente a faixa salarial de 2 a 3 salários, sendo que 52,94% dessa faixa preferiram tal produto. Já em relação ao produto B foi correspondente a faixa salarial de 0 a 1 salário, com uma representatividade de 36,39%. Em termo comparativo de preferência entre os referidos



produtos, independe da faixa salarial, o produto A foi o mais preferido, respectivamente 43,19%, 52,94, e 47,05% dos pesquisados de cada faixa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Percebe-se que o nível de renda não influencia na preferência de compra referente a produto com apelo sustentável, no caso do público pesquisado. Devem ser dadas as devidas compensações, pelo fato que tal estudo não se deu no âmbito prático. Em função disso sugere a realização de estudo mais abrangente quanto a essa questão.

**PALAVRAS CHAVES:** Preferência. Compra. Produto. Apelo. Sustentável.



# NÍVEL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM ASSOCIAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ORÓS-CE QUANTO ALGUNS ASPECTOS

José Ricardo Jacinto Soares<sup>1</sup>; Cassia Maria Freire de Matos<sup>2</sup>; Charles Nunes Bezerra<sup>3</sup> João  
José Anselmo dos Santos<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** Gestão, Tecnologia e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** As pessoas passam boa parte de suas vidas trabalhando dentro de organizações, e estas dependem daquelas para poderem funcionar e alcançar sucesso. De um lado, o trabalho toma considerável tempo de vida e esforço das pessoas, que dele dependem para sua subsistência e sucesso pessoal. As organizações jamais existiriam sem as pessoas que lhes dão vida, dinâmica, impulso, criativo e racionalidade. Na verdade, cada uma das partes depende da outra. Uma relação de mútua dependência na qual há benefícios recíprocos. Uma relação de duradoura interação entre pessoas e organizações. A gestão de pessoas é uma área muito sensível a mentalidade que predomina nas organizações. Os colaboradores como recursos precisam ser administrados, o que envolve planejamento, organização, direção e controle de suas atividades, já que são considerados sujeitos passivos da ação organizacional. Daí a necessidade de administrar os recursos humanos para obter deles o máximo rendimento possível. Nesse sentido, as pessoas constituem parte do patrimônio físico na contabilidade da organização (CHIAVENATO, 2009). Ela é contingencial e situacional, pois depende de vários aspectos como a cultura que existe em cada organização, a estrutura organizacional adotada, as características do contexto ambiental, o negócio da organização, a tecnologia utilizada, os processos internos e uma infinidade de outras variáveis importantes (DINIZ, 2004).

<sup>1</sup> Especialista em Recursos Humanos e Marketing. E-mail: ricardoupa1@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: kassicamt@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vidal de Limoeiro. E-mail: charlesbezerra@icloud.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anselmo@fvs.edu.br



**OBJETIVO:** Verificar o nível de gerenciamento dos recursos humanos das associações consideradas quanto alguns aspectos. **METODOLOGIA:** O estudo foi desenvolvido no município de Orós-CE, junto a trinta e três associações de produtores rurais e transcorreu de outubro de 2016 a março de 2017. Teve como objeto de pesquisa os gestores das entidades consideradas e foram considerados os seguintes critérios de inclusão: a organização ser filiada a Federação das Organizações Sociais do Município de Orós – FOSMO; Ser membro envolvido na gestão de pessoas da entidade e aceitar participar do estudo. As informações foram coletadas através da aplicação de um questionário estruturado com questões fechadas. A tabulação das mesmas foi realizada mediante o uso do programa da Microsoft Excel, versão 2010. Já análise ocorreu através de distribuição de frequência relativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Quanto ao desenvolvimento de treinamento 40% das associações pesquisadas nunca tal ação, somado as que fazem isso às vezes, a representatividade é 65%. E relação a promover integração e orientação aos novos colaboradores, 60% nunca efetuou tal procedimento e analisando em conjunto com o parâmetro as vezes, a representatividade é de 65%. Em relação a prática de avaliação de desempenho, 40% nunca promoveram tal prática e 65% apontaram que nunca ou às vezes isso ocorreu. Já a busca de orientação quanto a administração da folha no contexto a melhoria para os colaboradores, 30% nunca procuraram uma assessoria para orientar quanto a cargos e salários, incentivos salariais e benefícios sociais. O destaque foi que 35% não souberam informar sob tal realidade, subentendo assim que não praticam, com isso, numa perspectiva de análise conjunta desses dois parâmetros, 65% dos pesquisados não praticam tal ação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Quanto ao nível de gerenciamento dos recursos humanos das associações consideradas a situação não é satisfatória, pois quatro dos cinco aspectos considerados no estudo para verificar esse nível, o parâmetro de resposta nunca sempre teve a maior representatividade. Constata-se que os atuais gestores, dessas organizações responsáveis por tal gerenciamento, não são indicados para estar à frente do referido gerenciamento.

**PALAVRAS CHAVES:** Nível. Gerenciamento. Recursos humanos. Associações.





## **POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO A IGUALDADE RACIAL: UMA COMPREENSÃO ENTRE O PERÍODO DE 2003 A 2016**

Gabriele Medeiro Pinheiro<sup>1</sup>; Maria de Fátima Ferreira Brasil<sup>2</sup>; Maria Erlaneide De Souza<sup>3</sup>; Andreia Rodrigues Lima<sup>4</sup>; Samila Batista Da Silva<sup>5</sup>; Raquel Alencar Lourenço<sup>6</sup>;

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos e Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** As políticas públicas são princípios norteados pelo poder público e direcionadas à sociedade, regidas por um intenso período de lutas sociais na busca pela conquista de direitos. Nas últimas décadas, diversas políticas públicas foram inseridas no contexto social. No período entre 2003 a 2010 – durante o governo de Luís Inácio Lula da Silva observa-se uma mudança profunda na condução das políticas com perspectiva racial.

**OBJETIVO:** A presente pesquisa tem como objetivo analisar as políticas públicas de promoção da igualdade racial: uma compreensão entre o período de 2003 a 2010.

**METODOLOGIA:** Trata-se de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa descritiva.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em se tratando de políticas raciais, obtivemos vários ganhos nos últimos quinze anos, na educação a Lei de nº 10.639/2003 – promulgada pelo então presidente Lula – inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Tal iniciativa avulta como passo mais importante para o fortalecimento do movimento negro. As cotas raciais foram instituídas no ano de 2012, pela Lei 12.711/2012, tendo se prestado ao fomento da inserção do negro aos serviços educacionais,

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gabrielepinheir@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mbservicosocial8@gmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: erlaneide.cedro@gmail.com

<sup>4</sup>Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: andrea\_rodrigues02@hotmail.com

<sup>5</sup>Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: batistasamila6@gmail.com

<sup>6</sup>Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raquelalencar@fvs.edu.br





provocando profundas mudanças sociais na realidade desse público-alvo. **CONCLUSÕES:** Ante o exposto, concluímos que as políticas afirmativas de promoção à igualdade racial, são de grande relevância para o combate à desigualdade racial, tendo em vista que se prestam à busca pelo reconhecimento social, de modo a assegurar os direitos da população negra.

**PALAVRAS CHAVES:** Políticas Públicas. Negros. Cotas.



## ANÁLISE DO PLANEJAMENTO – UM ESTUDO NO COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIRO, NA ÁREA COMERCIAL, DE ICÓ-CE,

Ana Gabrielle Soares da Silva<sup>1</sup>; João Magnus Machado Carneiro<sup>2</sup>; João José  
Anselmo dos Santos<sup>3</sup>

**Grupo Temático:** Gestão, Tecnologia e Inovação

**INTRODUÇÃO:** Geralmente, os produtos hortifrutigranjeiros são comercializados em feiras livres, quitandas, sacolões e etc. que são os principais canais de distribuição do setor. Há alguns anos o cenário desse mercado era diferente e pouco explorado. A preocupação em obter uma forma de vida mais saudável foi um dos fatores que impulsionou o mercado a mudar e contribuir para o aumento dos pontos de comercialização especializados em produtos, nesta perspectiva o uso da ferramenta de planejamento no processo de gerenciamento de negócio neste segmento é fundamental atualmente. A turbulência no mundo dos negócios tem causado transformações constantes na economia, tecnologia, sociedade entre outros. Oliveira (2009, p. 79), “ambiente empresarial é o conjunto de todos os fatores externos e não controláveis que, dentro de um limite específico, se possa conceber como tendo alguma influência sobre a operação da empresa”. Essa realidade faz com que as empresas se tornem cada vez mais flexíveis e sentindo assim a necessidade do planejamento para poder manter-se no mercado, conhecer o seu ambiente interno e externo, pois de acordo como vão ocorrendo as mudanças nos processos administrativos as mesmas vão revendo suas formas de reação. Para Maximiano (2000, p. 175) “O processo de planejamento é a ferramenta que as pessoas e organizações usam para administrar suas relações com o futuro”. **OBJETIVO:** Analisar a realidade de uso da ferramenta de planejamento por parte dos estabelecimentos comerciais de hortifrutigranjeiro

<sup>1</sup> Bacharel em Administração. E-mail: gabrielle.jesus@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: joaomagnus\_@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anselmo@fvs.edu.br



em Icó – CE. **METODOLOGIA:** O estudo é de natureza básica, procedimento exploratório e utilizou uma abordagem quantitativa. Transcorreu de fevereiro a maio de 2013, junto aos estabelecimentos de comercializavam hortifrutigranjeiro, localizados no centro comercial de Icó – CE. O estudo foi conduzido junto aos gestores desses estabelecimentos. A coleta das informações se deu através da aplicação de um questionário estruturado com questões fechadas. A tabulação das mesmas foi realizada por meio do programa Microsoft Excel, versão 2010. A análise foi realizada através de distribuição de frequência relativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O estudo envolveu vinte nove gestores. Em se tratando a relação de pesquisa junto a clientela nota-se a prática é pouco adotada, pois mais de 40% nunca fazem e quando essa análise em conjunto, aqueles que fazem isso as vezes corresponde a 44,83%. A análise em relação à postura dos empreendimentos quanto o armazenamento das informações sobre a compra e venda é preocupante, pois nota-se certa falta de maturidade com relação a essa prática. A maioria (68, 97%) o faz através de registros manuais em cadernos. Quanto a análise do mercado concorrente, mercado fornecedor e o nível de competitividade, a realidade é preocupante, 89,66% dos gestores não tem conhecimento algum de seu concorrente, 58,62% possuem de 1 a 4 fornecedores e 82,72% considera o mercado muito competitivo, essa representatividade sob para 96,51 quando se considera o parâmetro competitivo conjuntamente. Quanto ao recebimento de alguma orientação e busca de informação, isso relacionado a atividade em questão, a situação é preocupante, pois 27,59% algum tipo de orientação e essa realidade justifica a situação quanto a busca de informação, visto que, 72,41 relataram que nunca efetuaram tal ação e quanto a análise é conjuntamente com o parâmetro “as vezes” a representatividade é de 93,10%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Com base na análise do entendimento dos gestores do segmento de hortifrutigranjeiro considerados no estudo, um bom nível de utilização da ferramenta de planejamento ainda não existe. A falta de informação por parte dos mesmos ainda é bastante elevada e ferramenta como: divulgação, informática, instrução e conhecimento sobre o negócio e visão de mercado (consumidor, fornecedor e concorrente, não estão sendo praticados de forma satisfatória. Atribui-se a realidade desfavorável quanto ao recebimento de orientação e a busca por informação a questão cultural e a informalidade quanto a adoção de um gerenciamento formal.

**PALAVRAS CHAVES:** Análise. Uso. Planejamento. Comércio. Hortifrutigranjeiro.



## MARKETING POLITICO E A ESCOLHA DO VOTO: UM ESTUDO COM JOVENS ELEITORES

Elisabete Januária; Charles Nunes Bezerra; João José Anselmo dos Santos

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** O marketing é um processo interativo que auxilia na tomada de decisões estratégicas. Ao longo do tempo foram desenvolvidos inúmeros conceitos para a atividade de marketing que vêm sendo ampliado e disseminado. Las Casas (2010) diz que a atividade mercadológica é derivada do conceito de troca, mas atualmente sua aplicabilidade é enfatizada para os clientes. Ao incorporar as definições do marketing no contexto político esse vem no sentido de persuadir o modo pelo qual o candidato será visto pelo o povo, visando uma imagem social positiva. Fazendo com que propicie a persuasão, havendo influência das estratégias do marketing político no comportamento e decisão do eleitor. Manhanelli (2011) salienta que o marketing político visa apreciar os movimentos e as percepções do público que é beneficiado com as ações políticas, com o objetivo de atender as necessidades desses. **OBJETIVO:** Verificar a contribuição do marketing político na escolha do voto junto aos jovens eleitores considerados no estudo. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi desenvolvido na Escola Estadual de Educação Profissional Poeta Sinó Pinheiro, localizada na sede do município de Jaguaribe-CE, junto aos alunos na faixa etária de 16 anos e transcorreu no período de maio a setembro de 2016. O estudo é de natureza básica, exploratório e foi adotada a abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário estruturado com questões fechadas e os parâmetros de resposta obedeceram a uma escala de Likert. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 109) essa proporciona “elaboração de um grande número de proporções consideradas importantes em relação a atitudes ou opiniões, que tenha relação direta ou indireta com o objetivo a ser estudado”. A população do estudo envolveu 208 alunos e participaram do mesmo 136, definidos por amostragem e de forma aleatória. A amostra foi definida considerando o número de alunos matriculados na instituição, na faixa etária de 16 anos, compreendendo o 1º, 2º e 3º anos



dispostos, matriculados nos cursos de: Administração, Comércio, Secretariado, Informática, Enfermagem e Redes de Computadores. A quantidade de alunos amostrados foi conhecida através da aplicação de uma fórmula estatística descrita por Ochoa (2013), a qual ver-se a seguir:  $n = N * g * p * (1-p) / (N-1) * e^2 + Z^2 * p * (1-p)$ . Onde: n é o tamanho da amostra (136 alunos); N e o tamanho da população considerada (208 alunos); Z é o nível de facilitar o processo de tabulação foi utilizado o programa Microsoft Excel, versão 2013. Os dados obtidos foram analisados através de distribuição de frequência relativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Quanto à visão dos pesquisado quanto à utilização do marketing político como uma forma de estimular o eleitor na escolha do candidato, 41,18% acreditam totalmente que o marketing é uma forte variável determinante de tal escolha. Já a respeito da veracidade das propagandas eleitorais e se as mesmas representam com fidelidade o que os candidatos gostariam de realizar pelo povo, 36,76% discordo totalmente e quanto a análise é realizada considerando as variações do parâmetro discordo (totalmente e parcialmente) a representatividade foi de 60,29%. Mostrando assim, que a maioria não confia nas propostas apresentadas pelos candidatos, entretanto mesmo diante dessa realidade os mesmos acreditam de maneira parcial 49,26%, seguido de concordo totalmente 31,62%, que o marketing político é uma importante estratégia para convencer os eleitores. Quando questionados sobre o marketing eleitoral 49,26% acreditam totalmente que o mesmo é utilizado durante as campanhas visando eleger o candidato, seguido do parâmetro concordo parcialmente com 35,29%, onde esses dois parâmetros representam conjuntamente a maioria (84,35%). No que tange aos discentes o hábito de assistir propaganda eleitoral, 65,44% fazem isso às vezes e 30,14% nunca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Para a maioria do público estudado, no que tange a relação entre marketing político e a escolha do voto, o marketing caracteriza-se como uma importante variável estratégica que pode estimular os eleitores na escolha do voto e determinar possíveis eleições. Já o marketing eleitoral é utilizado durante as campanhas visando eleger os candidatos, entretanto os mesmos ressaltam não acreditarem na veracidade das propostas apresentadas pelos candidatos e acredita-se ser esse o fato consequente de poucos assistirem à propaganda eleitoral.

**PALAVRAS CHAVES:** Contribuição. Marketing político. Escolha. Voto.



## O PLANTÃO PSICOLÓGICO COMO POSSÍVEL FERRAMENTA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Rosimeire Alves Bezerra<sup>1</sup>; Beatriz da Silva Santos<sup>2</sup>; José Alves de Souza Filho<sup>3</sup>; Vinícius Félix Pereira<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho discute o plantão psicológico como umas das possíveis ferramentas de prevenção ao suicídio dentro das práticas profissionais em psicologia. Nossas reflexões são mobilizadas pela escassez, por omissão ou pouca descrição, de dados clínicos sobre o suicídio, especificamente sobre as dificuldades e desafios das práticas dos profissionais quanto acolhimento, processos e conclusão. Sobre a escassez das informações desconfiamos que se deve, além de questões técnicas das políticas, pelas dificuldades dos profissionais sobre a temática, não promovendo espaços de escuta qualificada e acolhimento do sofrimento daqueles que tentaram o ato, dos danos corporais e psicológicos, situações tratadas como tabus.

**OBJETIVO:** Discutir o plantão psicológico como umas das possíveis ferramentas de prevenção ao suicídio. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento do trabalho foi realizado análise qualitativa de cartilhas e artigos referentes à temática proposta. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante do discutido, percebe-se que o Plantão Psicológico é um espaço de uma escuta qualificada, interessada e empática por um profissional comprometido com atendimento de demandas imediatas e emergenciais, como as situações de crise do suicídio. Nesse contexto,

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado – FVS, e-mail: meire.alves.bezerra@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado - FVS, e-mail: beatrizmelky@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado - FVS, e-mail: josealves@fvs.edu.br

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado – FVS, e-mail: felix\_vinicius-@hotmail.com



o Plantão Psicológico oferece um espaço de acolhimento, onde suas vivências podem ser experienciadas, sentidas, permeada e perpassada por atitudes humanizadas, que acolhe o sentir e possibilita sua expressão, promovendo um novo ponto de partida para aquele em sofrimento latente. Para tanto, o Plantão Psicológico se configura como uma oportunidade no qual suas vivências podem ser reconstruídas pelos encontros dos sentimentos entre plantonista e indivíduo que sofre. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Ressaltamos a importância do Plantão Psicológico como uma intervenção diferenciada fazendo-se necessária nos diversos espaços como forma de acolhimento ao sofrimento humano, possivelmente sendo uma importante ferramenta de prevenção ao suicídio.

**PALAVRAS CHAVES:** Plantão Psicológico. Prevenção. Suicídio.





## POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA COMPREENSÃO DA DÉCADA DE 1930

Regina Santos de Lima <sup>1</sup>; Francisco Erivan de Menezes <sup>2</sup>; Marécia Ribeiro Da Silva <sup>3</sup>

Tamires Batista Pereira<sup>4</sup> Raquel Alencar Lourenço <sup>5</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade;

**INTRODUÇÃO:** O Presente estudo aborda o contexto das políticas sociais no cenário brasileiro na década de 1930, período em que o Brasil começa a apresentar mudanças, econômicas, políticas e sociais. É nesse contexto de mudanças que se começam a desenvolver as primeiras políticas sociais no Brasil, com o surgimento de um moderno Estado de Bem-Estar Social. **OBJETIVO:** A presente pesquisa analisa as políticas sociais brasileiras na década de 1930. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória descritiva, com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A década de 1930 é um marco divisor de águas na história brasileira, de lado um declínio de uma classe social constituída até o momento por uma elite agrária rural, de outro à ascensão da burguesia industrial e o crescimento do proletariado urbano. Assim essa década trouxe em seu histórico a emergência do governo populista visando à manutenção do poder político vigente. Em uma conjuntura peculiar do desenvolvimento capitalista da época, marcada pelos conflitos de classes, pelo crescimento operaria nas zonas urbanas e pelas grandes e intensas lutas sociais contra a exploração do trabalho e pela defesa dos direitos de cidadania. O surgimento do moderno Estado de Bem Estar Social, pode ser interpretada por um caráter dual de uma sociedade moderna/tradicional, em que se acredita que a sociedade brasileira passava por um momento de atraso ou de subdesenvolvimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Portanto o

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: re-limaa016@outlook.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: erivanmenezes.2020@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: thamiresbatista54@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marecia20@outlook.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raquelalencar@fvs.edu.br



presente estudo demonstra que a década de 1930 é marcada por grandes avanços na política social brasileira, entretanto é necessário manter atenção nas lições aprendidas até aqui para que haja inovações suficientes que garantam políticas sociais de ganhos relevantes à população.

**PALAVRAS CHAVES:** Política Social. Década de 1930. Bem-Estar Social.



## A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS ORGANIZAÇÕES

Daniela Lima Sousa<sup>1</sup>; Leonardo Ferreira de Azevedo<sup>2</sup>; Matheus Meneses da Silva<sup>3</sup>;  
Emmanuel Teixeira Pinheiro<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa pretende contribuir com a discussão sobre a problemática de como a sustentabilidade tem sido discutida no âmbito das empresas. A partir dos resultados obtidos é possível refletir melhor sobre referido tema e sua importância para empresas e sociedade. **OBJETIVO:** O estudo objetiva verificar as principais características da gestão empresarial com ênfase nas práticas de sustentabilidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, e exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, a partir de artigos publicados em revistas de Administração com Qualis B2, que abordam o tema sustentabilidade nas organizações. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A sustentabilidade emerge como aliada da empresa e contribui para competitividade, redução de custos, formação de parcerias, boa avaliação dos clientes e expansão de mercado. As empresas têm percebido as exigências da sociedade quanto às questões de sustentabilidade e buscam desenvolver seu papel socioambiental. Como efeito, outras empresas percebem esse movimento e buscam adesão a práticas sustentáveis. A Lei de Resíduos Sólidos também contribuiu significativamente para que as empresas demandassem maior atenção a questão da sustentabilidade. No entanto, esse processo ainda é discreto e não envolve um número expressivo de empresas. Além disso, alguns pontos negativos são elencados, como a pouca

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Aluna pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho - LIEOT. E-mail: limadaniela077@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Aluno pesquisador do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho - LIEOT. E-mail: leomises99@outlook.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Aluno pesquisador do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho - LIEOT. E-mail: matheus.lordm@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). Professor pesquisador do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho - LIEOT. E-mail: emmanuelpinheiro@fvs.edu.br



utilização da seletividade do lixo e o desconhecimento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Instituição. Estudos dizem que onde estão situadas usinas, existem maior precarização da fauna. Dos pontos socioambientais negativos ocasionados pela presença de usinas, destacam-se os efeitos sonoros e os visuais. Com base nessa realidade, é possível apontar tendências que as empresas possam aplicar para modificar esse cenário e minimizar os impactos ambientais, como dispor de uma gestão ambiental, elencar indicadores de performance ambiental e desenvolver parceria com a comunidade local. Quanto a maturidade sustentável, um estudo aponta que a maioria das Micro Empresas não utilizam práticas sustentáveis, apesar de parte delas atenderem a legislação ao menos com ações corretivas e não preventivas. Além disso, há pouca interação entre essas empresas e a comunidade, e não percebem a sustentabilidade como diferencial competitivo. Por outro lado, no tocante ao gerenciamento de impactos ambientais a partir da aplicação de estratégias como o Método GAIA, pode-se concluir que as empresas que utilizaram este método elevaram seus índices de sustentabilidade. Ações como reciclagem, redução de iluminação elétrica, coleta da água de chuva, contribuem na redução de custos e na percepção positiva junto aos consumidores. Empresas que adotam práticas sustentáveis são inovadoras no mercado, além de melhorar seu desempenho e servirem de como espelho para incentivar outras empresas a fazerem o mesmo. Por consequência, a sociedade se desenvolve econômica, social e ambientalmente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Com base no que foi apresentado, a sustentabilidade dentro das organizações é um tema em construção. Alguns casos denotam desconhecimento sobre a importância do tema, enquanto outras já praticam ações sustentáveis. Também a discussão no âmbito acadêmico é fundamental para construção de uma cultura. Por tudo isso, a sustentabilidade torna-se inevitável, pois sua realidade converge com questões ambientais e sociais.

**PALAVRAS CHAVES:** Sustentabilidade. Meio ambiente. Empresa.



## A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO EM FERIDAS CRÔNICAS

Douglas Batista Custodio<sup>1</sup>; José Firmino da Silva Júnior<sup>2</sup>; Mikaellen Hayane Peixoto da Silva<sup>3</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>4</sup>; Geane Oliveira de Lima<sup>5</sup>; Cleciana Alves Cruz<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, sendo fundamental para a manutenção de todos os outros sistemas do corpo. Diante dessa manutenção, a assistência em saúde é essencial, inclusive a de enfermagem diante do tratamento de lesões desenvolvidas no órgão. Cerca de 80% desses casos são acompanhados pela atenção primária ou ambulatorial, por meio da realização de curativos. A equipe de enfermagem desempenha o acompanhamento e tratamento eficaz através de um processo dinâmico e gradativo, porém uma realização indevida pode tornar o tratamento mais longo e ineficaz. Esta pesquisa pretende compilar conhecimentos de possíveis agravos ao paciente com ferida crônica a ser conhecida pelos profissionais de enfermagem. **OBJETIVO:** Compreender a assistência de enfermagem no tratamento em feridas crônicas. **METODOLOGIA:** Trata-se a uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A pesquisa dos artigos ocorreu através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), apresentando os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Tratamento” e “Ferimentos e Lesões”, no mês de abril de 2019. Primeiramente, após o cruzamento dos descritores instituíram-se 12 produções científicas, que foram empregados aos critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo de forma gratuita, na língua portuguesa, e publicados entre os anos de 2011 e 2018. E, como critérios de exclusão: artigos de revisão. Finalizando cinco artigos para análise. Os

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: douglasarteegrafica2019@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mikaellenhayane@yahoo.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: geaneoliveira@hotmail.com

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br



dados foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Logo depois das verificações dos achados, apresentaram as subsequentes categorias: *1 – Avaliação da lesão:* Consiste na enfermagem prévia, pois a avaliação é o direcionamento para a escolha do tratamento adequado dessas lesões. Nesta etapa, deve-se sensibilizar, incentivar e treinar a equipe para que sigam padrões definidos de tratamento, tendo também a responsabilidade de prever e prover recursos humanos, materiais e estruturais, e de implantar medidas preventivas para obtenção de melhores resultados. *2 – Tratamento das feridas crônicas:* Observou-se que a atuação de enfermagem no tratamento de feridas crônicas é um tipo de atividade do cotidiano do profissional enfermeiro e ao mesmo tempo torna-se um desafio no qual requer conhecimento específico, habilidade e abordagem holística. É fundamental que a equipe de enfermagem tenha conhecimento sobre todo o processo que envolve o tratamento de cada paciente. O desenvolvimento de um protocolo que siga uma ordem na avaliação, classificação, escolha do curativo adequado, acompanhamento e reavaliação da lesão, é essencial ao plano terapêutico de cada cliente, além disso, outro fator importante para o sucesso do tratamento é a utilização de padrões de classificação de risco para auxiliar na prevenção de agravos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Portanto, a equipe de enfermagem avalia e trata as feridas crônicas utilizando sempre medidas de prevenção para evitar agravos ou aparecimento de novas lesões. Essas medidas amenizam o sofrimento físico ou psíquico do cliente permitindo um tratamento mais rápido e humanizado.

**PALAVRAS CHAVES:** Enfermagem. Tratamento. Ferimentos. Lesões.



## A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Cíntia da Silva Alves de Freitas<sup>1</sup>; Maria Rute Peixoto Soares<sup>2</sup>; Sarah Serlânia de Sousa<sup>3</sup>; Lais Almeida de Sousa<sup>4</sup>; Luciana Maria Lôbo Barbosa<sup>5</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** Com o advento da Constituição Federal de 1988, a saúde passou a ser direito fundamental para todos, estabelecendo-se que o Estado deve garantir acesso igualitário e universal mediante políticas públicas. Devido a ampliação do Sistema Único de Saúde, que é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, sentiu-se a necessidade da inserção do Assistente Social para a garantia da efetivação dos direitos dos usuários dessa política.

**OBJETIVO:** Analisar a atuação do Assistente Social no Sistema Único de Saúde.

**METODOLOGIA:** Utilizou-se um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, com método dialético e do tipo revisão bibliográfica. O estudo se deu em ambiente virtual, através de plataformas, livros e artigos científicos que abordam o tema proposto. Teve-se como participantes da pesquisa, os autores com suas literaturas.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Constatou-se através dos resultados, que o Assistente Social que atua na conjuntura do Sistema Único de Saúde (SUS), traz em sua prática cotidiana o compromisso com a população, onde busca promover e garantir a saúde e seus serviços, como direito, lutando pela superação de toda e qualquer forma de exclusão, opressão e ausência de atendimento digno aos usuários, desvelando a fragilidade da saúde pública; através de suas ações profissionais posicionam-se em favor da equidade e justiça social, proporcionando aos usuários possibilidade de pleno

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: cintiasilvafreitas@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rutepe16@gmail.com

<sup>3</sup>Graduada em Serviço Social pela Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: sarahserlania@gmail.com

<sup>4</sup>Graduada em Serviço Social pela Unileão. Especialista em Serviço Social pela Unileão. E-mail: laisalmeida@fvs.edu.br.

<sup>5</sup>Graduada em Serviço Social pela Unileão. Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: luciana@fvs.edu.br.





acesso a política de saúde e articulação com as demais políticas públicas. De acordo com essa afirmação, pode-se verificar que, o Serviço Social se apresenta como principal fator para a efetivação e ampliação do acesso da população à saúde e aos serviços ofertados nas demais políticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante do estudo conclui-se que a Constituição de 1988 resulta como um marco histórico da saúde pública brasileira ao definí-la como um direito fundamental. Nesse contexto observou-se a importância da atuação do profissional Assistente Social nessa política, para a promoção da consolidação do SUS e mediação dos direitos dos cidadãos.

**PALAVRAS CHAVES:** Assistente Social. Políticas Públicas. Sistema Único de Saúde.



## ACÇÕES E PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS QUANTO À SAÚDE DO HOMEM

Douglas Batista Custodio<sup>1</sup>; José Firmino da Silva Júnior<sup>2</sup>; Mikaellen Hayane Peixoto da Silva<sup>3</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>4</sup>; Maria Eudilânia dos Santos<sup>5</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Indicadores mostram que no Brasil a expectativa de vida de pessoas do sexo feminino é maior que pessoas do sexo masculino. As taxas de mortalidade entre homens são altas, e mesmo tendo ciência desse acontecimento os mesmos não se prontificam a buscar pelos serviços de saúde. Neste sentido, os profissionais enfermeiros apresentam papel fundamental, pois são os mesmos que devem buscar métodos que façam com que esse público tenha consciência e ao mesmo tempo se sensibilizem sobre o ato de se cuidar. **OBJETIVO:** Analisar os achados da produção científica acerca das ações e percepções dos enfermeiros quanto à saúde do homem no período de 2014 a 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), envolvendo estudos nacionais entre 2014 e 2018, publicados em meio à base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Brasil. A busca dos artigos ocorreu no mês de setembro de 2019. A amostra final dessa RIL foi de 14 artigos, os quais constituíram as unidades de análise de conteúdo. Utilizou-se como critérios de inclusão: textos completos, disponíveis na íntegra em língua portuguesa, tipo de documento artigo. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin, sendo constituídas duas categorias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Categorias 1 – *Principais ações desenvolvidas pelos profissionais enfermeiros dentro da Estratégia Saúde da Família-ESF relacionadas à saúde do homem.* Nessa categoria foi possível verificar que, as

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: douglasarteegrafica2019@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mikaellenhayane@yahoo.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: eudysantos17@hotmail.com

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, roda de conversa, visita domiciliar, atendimento noturno, campanhas e a busca ativa são as principais ações que o enfermeiro pode utilizar para trabalhar a saúde do homem dentro da ESF. Categorias 2 – *Percepção do enfermeiro quando à saúde do homem*. Nesta categoria pode-se observar que os profissionais reconhecem que muito deve ser feito para trabalhar de forma integral a saúde do homem dentro das ESF, pois ainda se tem encontrado muitas dificuldades, principalmente a própria resistência do homem, acarretando na pouca procura dos mesmos pela ESF, o que dificulta o reconhecimento das principais necessidades de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** De acordo com os resultados analisados chega-se à conclusão da importância do profissional enfermeiro dentro das ESF, pois o mesmo pode desenvolver várias atividades voltadas à saúde do homem. Em contra partida, ainda se encontra dificuldades, o que nos leva a refletir se estas ações estão realmente sendo desenvolvidas de forma efetiva. Neste contexto, constata-se que se faz necessário buscar outros meios para sensibilizar os homens, e fazer com que os mesmos entendam a importância de se cuidar. Assim, a educação em saúde apresenta-se como um dos caminhos integrador do cuidar, de forma a garantir os princípios da equidade e universalidade.

**PALAVRAS CHAVES:** Enfermeiro. Estratégia Saúde da Família. Saúde do Homem.



## RISCOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA COM HIV

Lays Alves Silva<sup>1</sup>; Douglas Batista Custodio<sup>2</sup>; Mikaelen Hayane Peixoto da Silva<sup>3</sup>; José Firmino da Silva Júnior<sup>4</sup>; Taiane Jussara Batista<sup>5</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** O HIV é um tipo de vírus da imunodeficiência humana. Por ter a capacidade de destruir as defesas do sistema imunológico, afetam diretamente o organismo, diminuindo a habilidade de proteção do corpo a qualquer tipo de doença. Dessa forma, o paciente idoso diagnosticado com HIV positivo, é propenso ao desenvolvimento de infecções que podem ocasionar a internação do paciente e/ou até mesmo óbito. Diante disso, é necessário que a equipe de enfermagem realize os cuidados a esses portadores, integrando uma assistência específica e adequada, viabilizando o controle significativo das infecções. **OBJETIVO:** Analisar os achados da produção científica acerca dos riscos e cuidados de enfermagem a pessoa idosa com HIV. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), envolvendo estudos nacionais entre 2015 e 2018, publicados em meio à base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Brasil. O levantamento dos artigos se deu durante o mês de setembro de 2019. A amostra final dessa RIL foi de 16 artigos. Utilizou-se como critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, e completos, tipo de documento artigo. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin, onde em seguida emergiram duas categorias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Categoria 1 – *Riscos evidenciados entre os idosos com HIV* – Observou-se que a síndrome da imunodeficiência humana afeta diretamente a vulnerabilidade do idoso, com isso,

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: laysalves10@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: douglasarteografica2019@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mikaellenhayane@yahoo.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: firminosilvajunior10@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: taianejussara@hotmail.com

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



a resistência do organismo a defesa das doenças torna-se um desafio, apresentado pela decadência a reservas imunes e o surgimento de riscos patológicos. Dessa forma, pode-se destacar as doenças crônicas, como: hipertensão, diabetes, mudanças do índice de colesterol e problemas nos rins, entre outras. Categoria 2 – *Principais cuidados de enfermagem ao idoso portador de HIV* – Os achados mostram que a equipe de enfermagem tem o dever de elaborar e repassar os cuidados essenciais a esse público, bem como, orientar sobre o uso de preservativos, hábitos de vida, como também, sobre a realização dos exames de rotina do portador e do parceiro. Ainda, e de suma importância à realização do tratamento adequado, sendo por tanto um dos principais cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante do exposto, pode-se observar a importância da assistência de enfermagem frente aos pacientes idosos acometidos pelo HIV, uma vez que, estes necessitam de um olhar diferenciado. Assim, o profissional enfermeiro tem um papel fundamental no processo de cuidar. Este atua desde o diagnóstico até o tratamento, assim como, trabalha em cima de medidas preventivas, buscando uma melhor assistência e recuperação dos pacientes.

**PALAVRAS CHAVES:** Cuidados de Enfermagem. HIV. Idoso. Riscos.



## REPERCUSSÕES DO MACHISMO NO ÂMBITO DO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Nikely de Alencar Lopes<sup>1</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>2</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>3</sup>; Maria Bonfim Carmo Mascena<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** Gestão, Tecnologia e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** O machismo representa uma conduta relacionada à desvalorização as ações das mulheres, onde muitas das atitudes estão interligadas aos aspectos patriarcais e socioculturais, limitando ou excluindo as ideias femininas. O ambiente de trabalho está associado aos aspectos organizacionais que envolvem as relações sociais e favoráveis de homens e mulheres, sendo as atitudes machistas algo frequente na sociedade atual. Mediante os impactos retrocessos do machismo sobre a inovação e avanços, que repercutem na gestão do trabalho, surgiu a necessidade de obter uma discussão mais aprofundada, implementando a reflexão sobre a necessidade de estudar a temática com enfoque no contexto dos processos organizacionais no âmbito do trabalho. A relevância acadêmica, científica e social na abordagem do tema apresenta-se para compreender os aspectos que envolvem esse problema.

**OBJETIVO:** Analisar a literatura quanto as principais consequências da conduta machista para o processo organizacional no âmbito do trabalho. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente à produção científica sobre as repercussões do machismo no âmbito do trabalho, onde a busca dos artigos se deu na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os descritores: “Análise de consequências”, “Machismo” e “Organização e Administração”. Inicialmente, com o cruzamento dos descritores, constituíram-se 534 produções científicas, que foram filtradas, restando 25, compreendidas para análise. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: textos

<sup>1</sup> Discente pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho (LIEOT) da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luananikely@gmail.com

<sup>2</sup> Discente pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho (LIEOT) da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>3</sup> Discente pesquisador do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho (LIEOT) da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: brenopinheiro2020@gmail.com

<sup>4</sup> Docente pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar em Estudos Organizacionais e do Trabalho (LIEOT) da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mariabonfim@fvs.edu.br



disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 e 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática e artigos de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dos 25 artigos compreendidos para análise, foram excluídos 13, utilizando-se somente 12. Mediante aos achados, foi possível estabelecer duas categorias relacionadas à temática, sendo elas: a) Repercussões do machismo no processo organizacional do trabalho e b) Impactos do machismo na gestão do trabalho. A primeira categoria concernente às repercussões do machismo aborda que a cultura machista repercute na desvalorização do trabalho das mulheres, envolvendo questões de gênero no ambiente laboral. Esse conceito permeia conflitos no processo organizacional do trabalho associado às relações sociais e de convívio nesse ambiente, promovendo o distanciamento de homens e mulheres no trabalho em virtude da dificuldade na criação de vínculos e convivência associada às atitudes diante desse cenário cultural de subordinação do gênero feminino. A segunda categoria evidencia os principais impactos dessa conduta na gestão do trabalho, onde ela afeta a criação de estratégias inovadoras dentro das empresas. Os estudos apresentaram que as mulheres se sentem desvalorizadas mediante a diferença de salários e tratamento. Assim, o distanciamento e o baixo índice das mulheres na gestão de empresas predispõem as repercussões desses impactos no trabalho e na sociedade atual, revelando a discriminação de seu posicionamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONCLUSÕES:** Portanto, faz-se necessária a realização de estratégias no âmbito organizacional do trabalho, bem como intensificar a valorização do papel da mulher no ambiente corporativo. Ressalta-se a importância de compreender a mulher como um agente determinante para o pensamento aberto à inovação das organizações, e, por conseguinte, o desenvolvimento e a tomada de decisões.

**PALAVRAS CHAVES:** Análise de consequências. Machismo. Organização e Administração.





## ANÁLISE DOS COLABORADORES QUANTO O PAPEL DA LIDERANÇA – UM ESTUDO DE CASO

Francisco Célio Barros de Oliveira<sup>1</sup>; Rafaela da Silva Sousa<sup>2</sup>; Charles Nunes Bezerra<sup>3</sup>; Priscila Gomes de Araújo Vidal Freitas<sup>4</sup>; João José Anselmo dos Santos<sup>5</sup>

**Grupo Temático:** Gestão, Tecnologia e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A liderança vem tomando proporção cada vez maior no atual cenário das organizações, por ser fator decisivo na projeção que a empresa tem, tanto para seus colaboradores, como para seus clientes. É um componente do campo de conhecimento do comportamento organizacional e tem sido objeto de estudo das mais diversificadas esferas, desde as salas de aula de universidades até às mesas de reuniões de empresas multinacionais. Em função da realidade exposta acima, o presente trabalho teve a seguinte pergunta norteadora: Qual a análise sobre o papel da liderança, no contexto dos colaboradores, em uma empresa?

**OBJETIVOS:** O objetivo geral: analisar o papel do líder em uma organização na visão dos colaboradores. Os objetivos específicos: Caracterizar os pesquisados quanto alguns aspectos sociais e profissionais, verificar os efeitos gerados pela liderança no colaborador e analisar os efeitos gerados pela liderança para a empresa. **METODOLOGIA:** o estudo foi desenvolvido na empresa SI Informática, empresa que atua no desenvolvimento de softwares, situada na cidade de Limoeiro do Norte/Ceará. Trata-se de um estudo de natureza básica, exploratório, foi adotada uma abordagem quantitativa e transcorreu de março a maio de 2019. O instrumento de pesquisa usado foi um questionário estruturado com questões fechadas, cujos parâmetros de resposta utilizou uma escala de Likert e a análise das informações coletadas por distribuição de frequência relativa. O questionário foi organizado em três blocos principais e aplicado com os nove colaboradores da empresa. A primeira etapa foi a de caracterização do perfil do colaborador da empresa através de quatro perguntas objetivas, a segunda etapa foi para verificar

<sup>1</sup> Faculdade Vidal de Limoeiro. E-mail: chicoceliomkt@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vidal de Limoeiro. E-mail: rafaelaqtj@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vidal de Limoeiro. E-mail: charlesbezerra@icloud.com

<sup>4</sup> Faculdade Vidal de Limoeiro. E-mail: coordenacaoadm@favili.com.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anselmo@fvs.edu.br



os efeitos gerados pela liderança nos colaboradores também com quatro perguntas objetivas, e a terceira etapa foi para verificar os efeitos gerados pela liderança na empresa com três perguntas, igualmente, objetivas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi identificado que a faixa etária predominante é de 20 a 30 anos, tendo sete colaboradores nela, e apenas um com menos de 20 anos, e outro entre 31 a 40 anos de idade. Em relação a escolaridade a situação se define como: 44,45% dos entrevistados possuem ensino médio completo e 44,44% com nível superior completo. 66,67% dos investigados possuem mais de dois anos de empresa e para 44,44% o tempo de atuação no mercado é entre seis e dez anos. Na perspectiva em relação a visão que os colaboradores têm sobre o líder no quesito influência, observa-se que 44,45% dos investigados concordam totalmente e 55,55% concordam parcialmente, enquanto, que 66,67% concordam totalmente que o líder concede autonomia para realização de trabalho dos colaboradores investigados. Já 77,78% enxerga que seu líder permite participação na tomada de decisões de uma situação de trabalho, enquanto 22,23% discordam parcialmente. Em relação a liderança praticada pelo líder na influência da competitividade 55,56% concordam totalmente. Para 77,78% dos entrevistados a liderança praticada pela empresa faz com que ela atinja as metas e objetivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Conclui-se, dessa forma, que o estudo contribui para a empresa pesquisada, pois identifica características relevantes nas relações entre colaboradores e líderes a fim de que a empresa possa desenvolver ferramentas de gestão que colaborem para que sejam sanados os pontos negativos e continuem desenvolvendo os pontos positivos na busca de melhoria contínua. Ainda, pode-se sugerir a realização de outras pesquisas a partir desta, para que haja um aprofundamento na identificação dos possíveis problemas de relacionamento de todos os envolvidos em um ambiente organizacional, ou seja, ouvindo as equipes de trabalho, identificando e desenvolvendo novas atitudes que tragam como consequência os melhores resultados empresariais.

**PALAVRAS CHAVES:** Liderança. Perfil. Satisfação.



## ORIENTAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO PRÉ-NATAL DE MULHERES HIPERTENSAS

Kellizanze Lopes dos Santos<sup>1</sup>; Thalia Arrais de Araujo<sup>2</sup>; Polliane Éllen Vieira Ferreira Angelim<sup>3</sup>; Sâmia Pinheiro Lima<sup>4</sup>; Raimundo Tavares de Luna Neto<sup>5</sup>.

**Grupo Temático:** Saúde e inovação.

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um fenômeno fisiológico evidenciado por mudanças físicas e psicológicas. Com os obstáculos proporcionados nesta fase, o acompanhamento de profissionais é de suma importância. Nesse sentido o pré-natal vem assegurar que as mulheres recebam auxílio na identificação de riscos na gestação colocando em risco a saúde da mãe quanto do feto sendo considerada uma gestação de risco. Apesar dos avanços, as doenças hipertensivas gestacionais continuam prevalecendo, principalmente a pré-eclâmpsia que acontece na segunda parte da gravidez trazendo sequelas ou a morte materna. **OBJETIVO:** Apresentar a participação da atenção básica no manejo de gestantes com hipertensão arterial sistêmica (HAS). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que utilizou os descritores “Hipertensão arterial sistêmica” and “Gestação” and “atenção básica” pesquisados na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando os critérios de inclusão: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicados de 2013 a 2019. E, foram excluídos, os trabalhos duplicados ou que tenha acesso pago. Com isso, a pesquisa resultou em 10 trabalhos, que depois da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 4 artigos foram selecionados para estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Uma ação para evita agravos como a eclampsia, são as consultas de pré-natal, realizadas na estratégia saúde da família. Essa é uma medida empregada pelo enfermeiro que é responsável por observar

<sup>1</sup> Discente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: kellizanze@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: thaliaarrais0@gmail.com

<sup>3</sup> Discente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: polliane\_ellen@hotmail.com

<sup>4</sup> Discente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: samialimaaj@gmail.com

<sup>5</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raimundotavares@fvs.edu.br



e avaliar juntamente com a equipe médica a presença dessas intercorrências. Para tanto, a anamnese e o exame físicos são instrumentos imprescindíveis utilizado na detecção precoce de doenças, pois estes colaboram na identificação de antecedentes que predispõe a estes problemas, como no caso da doença renal, gestações múltiplas e história familiar de complicação na gravidez referente a hipertensão. **CONSIDERAÇÕES**

**FINAIS/CONCLUSÕES:** Para que a complicações da hipertensão não interfiram na gravidez, é preciso um controle rigoroso a identificação precoce, que deve ser acompanhado pela estratégia saúde da família, que está a frente da identificação de agravos gestacionais como a eclampsia, que acarretara danos tanto a mãe como ao feto.

**PALAVRAS CHAVES:** Hipertensão. Gestação. Atenção básica. Pré-natal.



## DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Polliane Éllen Vieira Ferreira Angelim<sup>1</sup>; Jeruzia Pinheiro Torres<sup>2</sup>; Thatyana Kayrone Marinheiro da Silva<sup>3</sup>; Kellizanze Lopes dos Santos<sup>4</sup>; Thalia Arrais de Araujo<sup>5</sup>; Marina Pessoa de Farias Rodrigues<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero (Câncer cervical) é um tumor maligno da parte inferior do útero que pode ser evitado ou detectado precocemente através da realização do exame de Papanicolau. O principal fator de risco para desenvolvimento do câncer de colo uterino é a infecção por Papilomavirus Humano (HPV) a infecção sexualmente transmissível (ITS) mais comum no mundo. **OBJETIVO:** Relatar dificuldades em que as mulheres encontram na atenção primária para realizar o exame ginecológico para prevenção do câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) de caráter descritivo, com abordagem qualitativa sobre as dificuldades na realização do exame de prevenção do câncer de colo de útero. Para alcançar os dados da pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico na BVS no período de 23/09/2019 até 10/10/2019 onde foram selecionados 10 artigos, utilizando as seguintes palavras chave: Câncer de Colo de Útero, exame de Papanicolau, prevenção. Os critérios de inclusão: artigos na íntegra, em língua portuguesa e inglesa nos anos de 2010 a 2019. Como critério de exclusão: artigos duplicados e revisão de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A prevenção dessa patologia associa-se de forma direta às propostas educativas voltadas para a saúde dessas mulheres, sobre fatores de risco, periodicidade na realização de coletas, as principais

<sup>1</sup> Faculdade Vale Do Salgado (FVS). E-mail: polliane\_ellen@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale Do Salgado (FVS). E-mail: jeruziatorres@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale Do Salgado (FVS). E-mail: thkayrone@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale Do Salgado (FVS). E-mail: kellizanze@hotmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale Do Salgado (FVS). E-mail: thaliaarrais0@gmail.com

<sup>6</sup> Faculdade Vale Do Salgado (FVS). E-mail: marinapessoa@fvs.edu.br



dificuldades na realização do exame foram: a técnica utilizada, qualidade do material coletado, prazo de entrega dos resultados e os problemas no rastreamento de câncer de colo de útero. Isso produz uma ansiedade e falta de motivação nas mulheres que buscam a prevenção dessa patologia. Esse fenômeno age de forma silenciosa e passa muitos anos para se manifestar. Apesar do crescente número de casos, essa doença é suscetível de prevenção, e a atenção básica tem papel primordial nesta etapa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** A presente análise revela a existência de dificuldades na busca e realização do exame de rastreamento do câncer de colo de útero, podendo perceber o aumento de casos novos de câncer de colo de útero e mulheres sem motivação para realizar o exame.

**PALAVRAS CHAVES:** Câncer de colo de útero. Exame de Papanicolau. Prevenção.



## REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vinícius Teixeira Silva<sup>1</sup>; Edinar Olinda de Oliveira<sup>2</sup>; Rute Rodrigues da Silva<sup>3</sup>; Elton Colaça Ferreira<sup>4</sup>; Thales Henrique Souza Clementino<sup>5</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação

**INTRODUÇÃO:** A paralisia facial periférica ocorre devido a uma interrupção da perfusão nervosa de qualquer um dos segmentos que compõe o nervo facial. Seu acometimento gera a paralisia completa ou parcial da mímica facial e pode estar associada a: distúrbios da gustação, salivação e hiperacusia, lacrimejamento, e hipoestesia do canal auditivo externo. A etiologia é desconhecida em mais de 50% dos indivíduos acometidos por paralisia facial periférica.

**OBJETIVO:** Verificar o tratamento fisioterapêutico utilizado em pacientes com a paralisia facial periférica de acordo com a literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde se utilizou produções publicadas nas bases de dados da LILACS, SciELO e Pedro relacionando as categorias de artigos na íntegra e parcial, revistas e periódicos de saúde. Foram empregados como critérios de inclusão publicações em português, inglês e espanhol de acesso gratuito, publicados entre 2000 e 2018 que abordassem sobre Paralisia Facial periférica, Fisioterapia e Reabilitação. Foram utilizados como critérios de exclusão artigos que não falavam sobre recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento, artigos que não fosse estudo de campo e que não abordavam os resultados de forma clara. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Aproximadamente mais da metade dos pacientes evoluem com sequelas estéticas ou funcionais significantes como: contraturas, obstrução nasal disfunção oral, disgeusia, sincinesias, disestesias e espasmo hemifacial. Diante dessas complicações a intervenção fisioterapêutica

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [vinicius22teixeira@gmail.com](mailto:vinicius22teixeira@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [edinaroliveira7@gmail.com](mailto:edinaroliveira7@gmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [ruteicofisio@gmail.com](mailto:ruteicofisio@gmail.com)

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [eltoncf.2012@hotmail.com](mailto:eltoncf.2012@hotmail.com)

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: [thaleshenrique@fvs.edu.br](mailto:thaleshenrique@fvs.edu.br)





deve ocorrer o mais rápido possível onde serão realizadas técnicas como a estimulação da musculatura por meio massagens rápidas e exercícios ativos de mímica facial para melhorar a simetria. Os exercícios de treinamento neuromuscular da mímica facial são usados para melhorar/adequar a simetria da face. Os recursos cinesioterapêuticos como a FNP e estimulação sensorial são utilizados. Os resultados da terapia ocorrem devido ao processo da neuroplasticidade do sistema nervoso. O uso de correntes de eletroestimulação neuromuscular como o FES e Russa podem reverter os déficits motores e as sequelas ocasionadas pela paralisia facial periférica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** De acordo com o que foi observado na literatura as técnicas como FNP facial, eletroestimulação, massagem rápida e exercícios de mimica facial, abordadas são eficazes promovendo a simetria fácil e devolvendo a ação da mimica facial de acordo com a literatura.

**PALAVRAS CHAVES:** Fisioterapia. Paralisia Facial Periférica. Reabilitação.



## HISTÓRICO DE ABORTO EM MULHERES QUE TIVERAM PARTO PREMATURO: PREVALÊNCIA E CORRELAÇÃO COM A IDADE GESTACIONAL

Brenda Rodrigues Sampaio Bezerra<sup>1</sup>, Tonny Medeiros Alves<sup>2</sup>, Viviane Oliveira de Souza<sup>3</sup>,  
Tayná Sarmiento Barreto<sup>4</sup>; Michelly Barros Dias<sup>5</sup>; Reíza Stéfany de Araújo e Lima<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A prematuridade constitui-se como um problema de saúde pública complexo. Torna-se imprescindível a identificação dos riscos gestacionais para o nascimento prematuro, assim como a história pregressa da gestante. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência do histórico de aborto em mulheres que tiveram parto prematuro, bem como a correlação do aborto com a idade gestacional. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo. **População:** mulheres que tiveram parto prematuro no período de março de 2017 a março de 2018 em um hospital público de um município da região centro-sul do Ceará. As informações foram coletadas na ficha do Berçário dos prontuários do hospital de estudo. Os dados foram tabulados no banco de dados *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 23.0. Essa pesquisa foi realizada com dados do projeto “Bebês de Risco: condições do nascimento e complicações pós-parto”, com parecer de número: 2640153 emitido pelo CEP - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-Unileão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi obtido um n de 116 mulheres. Observou-se que 64,2% das mães não apresentaram histórico de aborto, 17,5% tiveram um aborto e em 16,7% dos prontuários não haviam informações. Houve correlação de Spearman

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: tonny@fvs.edu.br

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br



negativa (-0,78) entre o número de abortos e a idade gestacional dos bebês. Oliveira et al. (2016) relataram que a maioria (80%) das mães de prematuros do seu estudo não tiveram aborto anteriormente. Assim como Gonzaga et al. (2016) que constataram que 77,9% dos casos apresentados no estudo não haviam sofrido abortos anteriores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante do exposto, conclui-se que a maioria das mães não apresentaram histórico de aborto e que a existência de abortos anteriores não foi um fator de risco para a prematuridade.

**PALAVRAS CHAVES:** Idade Gestacional. Recém-nascido Prematuro. Aborto Espontâneo.



## COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS EM MULHERES QUE TIVERAM PARTO PREMATURO

Brenda Rodrigues Sampaio Bezerra<sup>1</sup>, Tonny Medeiros Alves<sup>2</sup>, Viviane Oliveira de Souza<sup>3</sup>,  
Tayná Sarmiento Barreto<sup>4</sup>; Michelly Barros Dias<sup>5</sup>; Reíza Stéfany de Araújo e Lima<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Os fatores maternos podem estar diretamente relacionados com o parto prematuro, como: gestação múltiplas, sangramento vaginal no 2º trimestre de gestação, Doença hipertensiva específica da Gravidez (DHEG), ser fumante; raça/cor; infecções do trato urinário; ausência de pré-natal ou número reduzido de consultas dentre outras. **OBJETIVO:** Verificar as complicações gestacionais em mulheres que tiveram parto prematuro. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo. **População:** mulheres que tiveram parto prematuro no período de março de 2017 a março de 2018 em um hospital público de um município da região centro-sul do Ceará. As informações foram coletadas na ficha do Berçário dos prontuários do hospital de estudo. Os dados foram tabulados no banco de dados *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 23.0. Essa pesquisa foi realizada com dados do projeto “Bebês de Risco: condições do nascimento e complicações pós-parto”, com parecer de número: 2640153 emitido pelo CEP - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-Unileão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi obtido um n de 116 mulheres, das quais 40% não apresentaram complicações gestacionais, constando no prontuário as palavras “não” (27,5%) e “nada” (12,5%). A complicação mais prevalente foi Infecção do Trato Urinário (ITU) com controle de cura em 12,5% dos casos,

---

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: tonny@fvs.edu.br

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: reizastefany@fvs.edu.br



estando a ITU associada a outros fatores como pré-eclâmpsia (0,8%), DHEG (0,8%), anemia (0,8%). Em 10,8% dos casos a ITU estava em tratamento. A DHEG esteve presente em 2,5% dos casos, estando associada a perda de líquido em 0,8%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** A ITU foi a complicação mais prevalente. Conforme os dados, não é possível afirmar que a ITU foi a causa do parto prematuro, sendo necessário a análise de outros fatores maternos. Porém, o estudo pode contribuir trazendo um olhar especial para os riscos gestacionais relacionados com a ITU, a fim de que sejam traçadas estratégias de prevenção e promoção da saúde.

**PALAVRAS CHAVES:** Recém-nascido Prematuro. Gestante.



## POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO: UMA COMPREENSÃO DA DÉCADA DE 1988

Marécia Ribeiro da Silva<sup>1</sup>; Maria Erlaneide de Souza<sup>2</sup>; Samila Batista da Silva<sup>3</sup>; Raquel Alencar Lourenço<sup>4</sup>; Maria de Fátima Ferreira Brasil<sup>5</sup>; Gabriele Medeiro Pinheiro<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** O Presente estudo aborda o contexto das políticas sociais no cenário brasileiro na década de 1988. Esta década foi marcada pela democratização do país e pela crise nacional-desenvolvimentista, que trouxe alterações profundas com a criação da Constituição de 1988, esta instituiu um Estado democrático ao estabelecer extensas garantias aos cidadãos brasileiros. **OBJETIVO:** O presente estudo analisa as políticas sociais na década de 1988. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica com caráter exploratório descritivo de abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As políticas sociais no Brasil estão relacionadas diretamente às condições econômicas, políticas e sociais, devem ser entendidas como produto concreto do desenvolvimento capitalista, um período caracterizado por um longo e conflituoso processo de mobilizações sociais e políticas da classe trabalhadora que resultou na Constituição de 1988, instituindo um conjunto de direitos sociais, com destaque a introdução do conceito de Seguridade Social para expressar uma ampla rede de proteção aos riscos sociais. Sendo assim a Constituição Federal de 1988 definiu instrumentos de participação da sociedade civil no acesso as políticas sociais, estabeleceu mecanismos de participação para o exercício da cidadania e da democracia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante do estudo conclui-se que, as políticas sociais brasileiras por intermédio da Constituição Federal de 1988, em seu artigo que trata da seguridade social, na busca pela garantia dos

<sup>1</sup> Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: marecia20@outlook.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: erlaneide.cedro16@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: batistasamila6@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: raquelalencar@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: mbservicosocial8@gmail.com

<sup>6</sup> Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: gabrielepinheiro016@gmail.com



direitos, a fim de construir uma sociedade livre, justa e solidária, promovendo o bem comum, teve um grande avanço. Para tanto, já progredimos muito, e não podemos estagnar diante do cenário político atual.

**PALAVRAS CHAVES:** Constituição Federal. Seguridade Social. Direitos





## INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS MATERNAS E SEUS DESFECHOS NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Herika Bruna Santos Bezerra<sup>1</sup>; Maria Denise Cavalcante Cardoso<sup>2</sup>; Beatriz de Castro  
Magalhães<sup>3</sup>; Emanuely Vieira Pereira<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** A gravidez é considerada um evento fisiológico, que geralmente transcorre sem intercorrências. Porém, em 20% dos casos há a probabilidade de prejuízos, tanto para o feto como para a mãe, o que define uma gestação de alto risco. Nesse tipo de gestação, uma série de condições clínicas, obstétricas ou sociais podem resultar em complicações, ameaçando o bem-estar do binômio mãe-feto e comprometendo o desfecho da gravidez. **OBJETIVO:** Identificar, conforme a literatura científica, os desfechos na saúde maternos-infantil oriundos de intercorrências clínicas maternas. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada de março a maio de 2019 nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, CINAHL, IBECs, BDNF e na biblioteca SciELO. Utilizou-se as estratégias de busca: “Pregnant women AND Prognosis”, “Pregnant women AND Obstetric labor complications” e “Pregnant women AND Prognosis AND Obstetric labor complications”. Foram identificadas

---

<sup>1</sup> Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do projeto de extensão Artistas do Cuidar. Membro voluntário do projeto de extensão Jovens Socorristas. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: brunaherika22@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: mariadenise2018@outlook.com

<sup>3</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Integrante do grupo de pesquisa em sexualidade, gênero, diversidade sexual e inclusão – GPESGDI. E-mail: beatriz.castro022015@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão-GPESGDI/CNPq. Membro da Liga de Doenças Infecciosas e Parasitárias - LADIP-URCA. Coordenadora do projeto de extensão: sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual – PROEX e do Projeto de Iniciação Científica: Violência obstétrica durante o trabalho de parto e parto institucionalizado- PIBIC/URCA. - Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil. E-mail: emanuely.pereira@urca.br



3043 referências. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 estudos compuseram a amostra final. Para coleta de dados utilizou-se instrumento de Ursi (2005) e um formulário próprio de caracterização dos estudos. Realizou-se a categorização dos níveis de evidência dos estudos incluídos. Os dados foram organizados em categorias temáticas, analisados pelo método de redução de dados e discutidos com literatura pertinente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos foram publicados entre 2003 e 2017, predominantemente realizados no Brasil, com delineamento metodológico de caráter retrospectivo e nível 4 de evidência científica. As amostras dos participantes estudos apresentaram variação de três a 67.693 participantes, que eram mulheres grávidas, neonatos ou os dois juntos no mesmo estudo. As intercorrências clínicas identificadas através dos estudos foram: diabetes, anemia, doença falciforme, insuficiência renal crônica, síndrome hipertensiva gestacional e hepatite C. Os desfechos originados para a saúde materna foram: hemorragia puerperal, infecção puerperal, aborto, redução do líquido amniótico, trabalho de parto prematuro, abscesso de parede abdominal, hemorragia anteparto e pós-parto, enzimas hepáticas elevadas, rupturas prematuras de membranas, repetidas internações. Com relação aos desfechos fetais, esses dizem respeito a: baixo peso ao nascer, depressão neonatal (Índice de Apgar baixo no quinto minuto), bebê pequeno ou grande para a idade gestacional, natimorto, sofrimento fetal, restrição do crescimento intrauterino, prematuridade e internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Diante dos desfechos materno-fetais apresentados reitera-se a necessidade das políticas assistenciais serem revistas no sentido de priorizarem a classificação de risco gestacional, visando atendimento integral as gestantes de alto risco para identificação e tratamento oportuno das intercorrências clínicas como prevenção desses desfechos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Foi possível constatar que as intercorrências clínicas causam impactos significativos na saúde materno-fetal. Assim, torna-se relevante a assistência integral desde o pré-natal com início em tempo oportuno, acolhimento e classificação de risco obstétrico, prevenindo assim, situações de urgências e emergências obstétricas e desfechos desfavoráveis ao binômio.



**PALAVRAS CHAVES:** Saúde materno-infantil. Trabalho de parto e parto. Complicações do trabalho de parto e parto.



## A EFICÁCIA DO USO DA COLAGENASE NO TRATAMENTO DE LESÃO TECIDUAL POR PRESSÃO

Francisca Aline Ferreira Parnaíba<sup>1</sup>; Jessica Duarte Bravo<sup>2</sup>; Thayná Lima Felix<sup>3</sup>; Davi de França Torres<sup>4</sup>; Layane Ribeiro Lima<sup>5</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** As lesões de pele que mais acometem os pacientes hospitalizados são as lesões por pressão (LPP). O sucesso do tratamento depende da escolha, bem como da adequada utilização dos produtos selecionados. Várias são as opções de produtos e curativos que o profissional poderá selecionar para tratar as feridas, dentre eles, encontra-se a colagenase, que é uma cobertura enzimática que tem por substrato o colágeno nativo e desnaturalizado. Cujas funções são remover os restos celulares do tecido necrosado, ou seja, realizar o debridamento químico, estimulando indiretamente a formação do tecido de granulação e posteriormente a reepitelização. Por isso, a importância de conhecer o produto, sua eficácia e fazer uso corretamente, visando sucesso no tratamento. O desenvolvimento desta pesquisa justifica-se para conhecer acerca do uso da colagenase no tratamento de pacientes portadores de LPP.

**OBJETIVO:** Conhecer a eficácia do uso da colagenase no tratamento da LPP.

**METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória descritiva, do tipo revisão de literatura. Artigos da base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), revista eletrônica acervo de saúde no mês de julho 2019. Para a construção desse estudo foram utilizados 12 artigos analisados desde o ano de 2015 a 2019. Foram empregados na pesquisa, critérios de inclusão: textos

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: alineparnaiba2018@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jessicadubravo@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: thaynal564@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: Sr.franca@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira, Preceptora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rayaneribeiro@fvs.edu.br



completos e na linguagem portuguesa, que se enquadra-se ao objetivo proposto. Critério de exclusão: artigos de revisão e duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A eficácia demonstrada pela colagenase no desbridamento pode ser explicada por sua exclusiva capacidade de digerir as fibras de colágeno natural, as quais estão envolvidas na retenção de tecidos necrosados. Alguns autores citam que, além do caráter enzimático, a colagenase demonstra uma ação excitadora para o tecido de granulação, com aceleração do seu crescimento e enchimento do vazão da lesão, bem como sua epitelização. Indicada exclusivamente nas feridas com tecido necrótico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Conclui-se que a colagenase desempenha papel de suma importância no processo de cicatrização e a importância do embasamento científico e prático do profissional enfermeiro para lidar com tais inovações em sua rotina laboral, desde as mais simples formas de curativos utilizadas até as mais complexas.

**PALAVRAS CHAVES:** Colagenase. Lesão de pele. Debridamento químico.



## A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL ADMINISTRADOR NO TRABALHO DE PRODUÇÃO CULTURAL JUNTO A SECRETARIA DE IGUATU-CEARÁ

Francisco Fabrício Franco Vieira<sup>1</sup>; Genilvan Tiodosio de Amorim<sup>1</sup>; Juliana do Nascimento Souza Lucena<sup>1</sup>; Hélio Pereira de Oliveira<sup>2</sup>.

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho demonstra como o processo de administração é fundamental em qualquer área, independentemente da atuação. A Secretaria de Cultura e Turismo de Iguatu-Ce tem uma grande escassez de profissionais na área administrativa, portanto é interessante apresentar a importância do Administrador e suas atribuições, principalmente no que se refere à produção cultural e preservação patrimonial. **OBJETIVO:** Com isso tem o objetivo de ter bases de habilidades onde o profissional será fundamental para atuar e elaborar um plano de estratégias na qual ajudaria na melhoria dos trabalhos na secretaria de cultura. **METODOLOGIA:** Dessa maneira este trabalho faz parte de um estudo aprofundado para elaboração de planos e metas na qual reforçaria uma eficácia nos processos produtivos, buscando também ideias embasadas na opinião de autores para serem aplicadas em processos de produção cultural. Num primeiro contato foi realizada uma reunião para poder observar e coletar os principais problemas dentro da organização. A partir daí foram traçadas metas a serem desenvolvidas dentro da Secretaria, para alcançar os objetivos e alavancar a cultura desta cidade. A coleta de informações acontecia semanalmente de forma sistemática, onde ocorriam encontros com a secretária, os chefes e diretores dos equipamentos, assim eram

<sup>1</sup> Discente da Faculdade Kurius (FAK); E-mail:<https://www.econodata.com.br/lista-empresas/CEARA/MARANGUAPE/F/05327966000151-FACULDADE-KURIOS-FAK>

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Kurius (FAK); E-mail:<https://www.econodata.com.br/lista-empresas/CEARA/MARANGUAPE/F/05327966000151-FACULDADE-KURIOS-FAK>



discutidas as atividades que estavam sendo realizadas para desenvolvimento das metas, aproveitando a oportunidade para melhorar algumas delas e traçar novas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante todos os expostos, a Secretaria trabalha de forma transparente, passando para a população confiança, pois em todos os eventos realizados e acompanhados houve a valorização da cultura Iguatuense, e uma prestação de conta clara. Vista assim, a cultura passa a ser um elemento fundamental da atividade governamental e um fator decisivo de progresso social. **CONSIDERAÇÕES FINIAS/CONCLUSÕES:** A partir dessa reflexão identificamos a necessidade de melhorar o desempenho das instituições públicas e privadas diretamente relacionadas com a vida cultural. Verifica-se, conseqüentemente, a necessidade de contar com administradores na produção cultural devidamente qualificado.

**PALAVRAS CHAVES:** Ambiente de trabalho. Motivação. Satisfação.





## CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Luana da Silva Viana<sup>1</sup>; Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>2</sup>; Maria Jacielma Alves de Melo Araújo<sup>3</sup>; Kerma Márcia de Freitas<sup>4</sup>; Rafael Bezerra Duarte<sup>5</sup>.

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Entende-se por violência no ambiente de trabalho, toda e qualquer ação, incidente ou comportamento brusco, baseado em uma conduta voluntária do agressor, em consequência da qual um profissional é agredido, ameaçado ou sofre algum dano ou lesão durante a realização de seu trabalho. Sendo assim, seja qual for o ambiente de trabalho, o trabalhador é considerado como um dos que estão sob alto risco de sofrer qualquer tipo de violência, o que pode acarretar em serias consequências. Entre os trabalhos, os profissionais da saúde são os mais acometidos pela violência em seu ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar as evidências disponíveis nas produções científicas acerca das consequências da violência no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde, no período de 2015 a 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Bibliográfica, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2015 e 2019, na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde – BVS -Brasil. O levantamento dos artigos ocorreu durante o mês de setembro e outubro de 2019. Foram selecionados para compor a amostra desse estudo, 16 artigos. Utilizaram-se como critérios de inclusão, trabalhos publicados na íntegra, em língua portuguesa, em formato de artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, relatos de experiências). Foram excluídos estudos de revisão, artigos repetidos e os que estavam fora da temática em estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após análise dos artigos pode-se verificar que a violência no ambiente de trabalho dos

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luanaviana1313@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jaciemaaraujo@fvs.edu.br

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: kerma@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



profissionais de saúde pode trazer sérias consequências à sua vida, como por exemplo, a perda da satisfação e o desestímulo pelo trabalho. Também pode acarretar, sérias consequências a saúde mental dos profissionais, trazendo assim vários sentimentos como, tristeza, desconfiança, irritabilidade, baixa autoestima, raiva, desânimo, ansiedade, vergonha, entre outros, sendo, portanto consideradas doenças psíquicas. Ainda, os profissionais podem sentir-se com medo, angustiados e inúteis após sofrerem algum tipo de violência, quando não ocorrer consequências mais graves, podendo levar os profissionais até mesmo a óbito. A literatura também aponta que uma das principais consequências que a violência no trabalho pode trazer a vida do profissional de saúde é a Síndrome de *burnout*. Outras consequências que podem ser geradas pela ocorrência da violência no local de trabalho são, os altos níveis de exaustão emocional e despersonalização, baixa realização profissional, depressão, ansiedade, insegurança e distúrbios do estresse pós-traumático. Além dos transtornos psíquicos menores e dos sintomas de *burnout*, as consequências da violência no trabalho podem acarretar em acidentes de trabalho e o absenteísmo, estes por sua vez, refletem de forma direta no sofrimento e no adoecimento dos trabalhadores da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante dos resultados apresentados, pode-se evidenciar que várias são as consequências que a violência no trabalho pode trazer a vida dos profissionais de saúde, no entanto, estas por sua vez poderão causar diminuição dos serviços de saúde ofertados à população, bem como, problemas maiores a saúde dos profissionais. Logo, se faz necessário a criação e adoção de estratégias visando à diminuição, prevenção e enfrentamento desse problema.

**PALAVRAS CHAVES:** Consequências. Profissionais de saúde. Trabalho. Violência.



## FATORES SOCIOECONÔMICOS E SUA INFLUÊNCIA COM A OBESIDADE EM CRIANÇAS

Edilania Alcides Freires<sup>1</sup>; Ana Maria Gonçalves Félix<sup>2</sup>; Antonio Emilton Vieira Barros Junior<sup>3</sup>; Cicero Cleber Brito Pereira<sup>4</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Os fatores socioeconômicos são preditores do estado de saúde, com grande influência no desenvolvimento da obesidade. A ocorrência da obesidade entre os diferentes níveis de status socioeconômico é influenciado e discutido entre os fatores ambientais que determinam a possibilidade de acesso aos alimentos saudáveis e a oportunidade de prática de atividade física. **OBJETIVO:** Compreender os fatores socioeconômicos e sua influência com a obesidade em crianças. **METODOLOGIA:** Optou-se por fazer uma discussão teórica, guiada por um levantamento bibliográfico, com abordagem qualitativa, priorizando os estudos produzidos entre o período de 2015 a 2019. As bases de dados escolhidas para este trabalho foram: *Scielo*, *Medline* e *Bireme*. Para isso, utilizamos os seguintes descritores: fatores socioeconômicos, educação em saúde, sobrepeso e obesidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos encontrados apontaram que a obesidade é multifatorial, que embora a família seja um importante determinante na formação dos hábitos alimentares não se pode deixar de mencionar que outros fatores, como a escola, a rede social, as condições socioeconômicas e culturais, são potencialmente modificáveis e influenciam no processo dos hábitos alimentares das crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante do

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: edilaniaalcides@outlook.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anamariafelix340@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: emilton.prof@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br



exposto, entendemos a necessidade de buscar estudos a partir de realidades diversas que busquem compreender essa problematização, revelando assim possibilidades de melhorias no projeto de saúde pública no Brasil.

**PALAVRAS CHAVES:** Saúde. Sociedade. Educação alimentar.



## DIREITOS E CIDADANIA PARA AS MULHERES PORTADORAS DO CÂNCER DE MAMA

Leticia Lourhayny Abreu de Moraes<sup>1</sup>; Meury Gardênia Lima de Araújo<sup>2</sup>; Wenderson Silva Marques de Oliveira<sup>3</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** Os Direitos de cidadania são assegurados a todos, conforme dispositivo da Constituição Federal de 1998 em seu inciso 196, que diz “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Pois bem, tratando-se de neoplasia maligna, as normas irão garantir diversas benesses que tais portadoras são asseguradas, bem como, direito a cirurgia plástica reconstrutiva garantido pelo Sistema Único de Saúde - SUS, direito à isenção do Imposto de Renda - IR na aposentadoria, direito ao auxílio – doença entre outros que serão abordados no decurso deste trabalho. Sabendo-se que, o deferimento dos mesmos acarreta vários benefícios as mulheres que, por motivos patológicos são possuidoras. O direito fundamental à informação em saúde é um direito constitucionalmente assegurado. O paciente munido de conhecimento adequado pode exercer sua cidadania fazendo valer e reivindicando seus direitos. **OBJETIVO:** Apresentar os mais variados direitos garantidos por lei às mulheres que possuem câncer de mama. Inserir o objetivo, de forma a identificar as garantias que essas mulheres possuem; descrever os meios pelas quais elas adquirem esses direitos e auxiliar na transparência desses direitos. **METODOLOGIA:** O projeto de pesquisa será bibliográfico, descritivo e quantitativo, pois, com base nos dados coletados por sites, livros e revistas é possível uma informação clara e concisa a respeito do tema, A pesquisa de revisão trará como seus instrumentos de coleta de dados, livros, sites e revistas. **RESULTADOS E**

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Direito da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: leticialourhaynyabreu@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: meurygardenia@fvs.edu.br

<sup>3</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: wendersona@fvs.edu.br



**DISCUSSÕES:** A Lei 11.664/08, art. 2º, inciso III, define que “todas as mulheres têm o direito de realizar a mamografia anualmente a partir dos 40 anos”. Todas as mulheres acima nessa faixa etária devem buscar atendimento nas unidades básicas de saúde e solicitar a realização do exame. Concomitantemente, a Constituição Federal em seu art. 196 dispõe: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Antonieta Barbosa, na sua obra *Direito e Cidadania* afirma; “O livro, considerado um “garimpo jurídico”, hoje na 15ª edição, é um manual completo sobre o tema. Espera-se que além de abordar toda a problemática dos pacientes com câncer, aponte-se os caminhos e sugestões para que, da maneira menos desgastante possível, os pacientes possam identificar, se conscientizar, reivindicar e fazer valer os seus direitos, resgatando assim sua cidadania e sua dignidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** As perspectivas a serem alcançadas, referem-se as leis que asseguram as portadoras do câncer de mama, bem como, uma transparência a respeito das mesmas, pois, devido a debilitação que o tratamento ocasiona, esses direitos possam de certa forma “aliviar” todo o transtorno psicológico e físico que essas mulheres são vítimas.

**PALAVRAS CHAVES:** Políticas Públicas. Direito. Normas.



## A IMPRESCINDIBILIDADE DAS DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS PARA A FORMAÇÃO DO JURISTA CONTEMPORÂNEO

Antonio Felipe Beserra<sup>1</sup>; Pierre Wiron Pinheiro Matias<sup>2</sup>

**Grupo Temático:** Tendências e Inovação na Prática de Pesquisa.

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho aborda o Direito em sua vertente humanística, enfatizando a intrínseca relação entre a prática jurídica e os alicerces teóricos construídos enquanto graduando no estudo de disciplinas propedêuticas, sendo estas, geralmente, pormenorizadas por alguns discentes da área, sendo que, quando os mesmos estão no mercado de trabalho, impactam-se pela necessidade de subsídios conceituais que previamente deveriam ter sido construídos durante seu período acadêmico. **OBJETIVO:** Conhecer de forma zetética o valor das disciplinas propedêuticas no âmbito universitário da esfera jurídica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura, onde através das palavras-chave foram encontrados 151 artigos nos periódicos: Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito, Revista da Faculdade de Direito UFPR, Revista da Faculdade de Direito da UFG, Revista Interfaces Científica, Revista de Propriedade Intelectual, Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, além de bibliografias disponíveis no Centro Universitário Vale do Salgado, sendo que os periódicos e as literaturas contempladas estão no idioma materno (português), entre os anos de 2015-2019 e trazem em seus títulos os descritores sinônimos, enfatizando a imprescindibilidade das disciplinas propedêuticas na formação do jurista contemporâneo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Notou-se que ter o conhecimento das disciplinas de introdução ao Direito inerente às mudanças sociais torna o futuro profissional mais capacitado e com maior senso crítico para lidar com as situações que o tangenciam no seu

<sup>1</sup> Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: felipegeo22grafia@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pierre@fvs.edu.br





dia a dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Portanto, as disciplinas de base são essenciais para a formação do verdadeiro jurista que trabalhará com processos e decisões transitórios que abrangem a sua seara, sendo que assim, o dinamismo do Direito faz-se presente, anexando todos os conhecimentos advindos de pesquisas e leituras pertinentes aos temas sociais que estão interligados preponderantemente às disciplinas propedêuticas.

**PALAVRAS CHAVES:** Formação Jurídica. Direito. Disciplinas Propedêuticas.



## CONHECIMENTOS E INTERPRETAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA REALIZAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA: REVISÃO DE LITERATURA

Teodoro Marcelino da Silva<sup>1</sup>; Aldino Barbosa dos Santos<sup>2</sup>; Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa<sup>3</sup>; Vitória Bárbara Moura Lima Verde<sup>4</sup>; Patricia Bezerra de Freitas<sup>5</sup>; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** O eletrocardiograma caracteriza-se como um exame simples, de baixo custo, não invasivo, frequente e amplamente utilizado durante a prática clínica. Consiste num registro gráfico da atividade elétrica do coração e reflete o evento resultante das células cardíacas. No traçado eletrocardiográfico tem uma série de ondas e complexos, o qual capta os impulsos elétricos do coração, proporcionando um traçado característico que permite a identificação de eventuais cardiopatias. Diante disso, torna-se indispensável que os enfermeiros possuam conhecimentos não apenas da técnica de realização do eletrocardiograma, mas também a capacidade de o interpretar e assim identificar previamente danos que coloquem a vida dos pacientes em risco. **OBJETIVO:** Analisar perante a literatura científica, quais são os

<sup>1</sup>Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. Bolsista do Projeto de Extensão: Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual - PROEX. E-mail: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP) - URCA/UDI. E-mail: aldinobarbosadosantos@gmail.com.

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC e pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: ingrid\_lattes@hotmail.com.

<sup>4</sup>Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. E-mail: vitoriabarbaramouralimaverde2@gmail.com.

<sup>5</sup> Discente do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. E-mail: patriciabf06@gmail.com.

<sup>6</sup>Enfermeira Mestre. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde na Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail: ingrid\_lattes@hotmail.com.



conhecimentos e como é a interpretação dos enfermeiros em relação ao eletrocardiograma.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa realizada em setembro de 2019 através de uma pesquisa no portal da Biblioteca Virtual de Saúde mediante o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: “Conhecimento”, “Eletrocardiografia” e “Enfermagem” através do operador booleano *AND* obtendo-se 19 publicações. Utilizou-se os seguintes filtros: artigos completos disponíveis na íntegra; idiomas português e inglês; artigos como tipo de documento; e ano de publicação em um escopo de seis anos (2013 a 2019). Posteriormente utilizou-se o seguinte critério de inclusão: manuscritos que versassem sobre a temática em estudo, ao passo que artigos repetidos foram excluídos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 06 artigos para amostra final. Em seguida os dados foram discutidos mediante a literatura científica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante análise dos estudos, verificou-se que em seis estudos evidenciam que aproximadamente um terço dos enfermeiros entrevistados demonstraram ter conhecimentos corretos sobre a quantidade de derivações utilizadas no eletrocardiograma. No que concerne à análise e interpretação dos traçados eletrocardiográficos, os resultados apresentaram-se diversificados, somado a isso, dois estudos apontaram desconhecimento da realização prática de posicionamento dos eletrodos por parte tanto dos enfermeiros, fisioterapeutas, profissionais recém-formados em enfermagem e medicina. Salienta-se ainda, que os estudos analisados apontam que tanto os conhecimentos como o nível de interpretação do eletrocardiograma pelos enfermeiros em especial, são limitados e apresentam lacunas que muitas vezes são oriundas ainda do ambiente acadêmico, este, que por sua vez, orienta que o aperfeiçoamento contínuo e permanente seja fundamental no que se refere às intervenções e treinamentos especializados, proporcionando desenvolvimento das habilidades e ampliação dos conhecimentos, levando a uma prática clínica com qualidade e segurança na realização e interpretação do eletrocardiograma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Os conhecimentos e interpretação do eletrocardiograma pelos enfermeiros ainda se constituem incipientes e falhos, necessitando assim de aprofundamento teórico-prático. Recomenda-se, por parte destes profissionais, aperfeiçoamento, qualificação e/ou atualização sobre a temática em questão, objetivando melhorias na assistência.



**PALAVRAS CHAVES:** Conhecimento. Eletrocardiografia. Enfermagem.



## A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DOS PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

Antonio Emilton Vieira Barros Junior<sup>1</sup>; Maria Jacqueline Braga Parnaíba<sup>2</sup>; Ana Maria Gonçalves Félix<sup>3</sup>; Edilania Alcides Freires<sup>4</sup>; Larissa Pinheiro Ramos<sup>5</sup> Cicero Cleber Brito Pereira<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros socorros podem ser definidos como eventos iniciais que tem como objetivo ajudar pessoas que se encontram como vítimas de acidentes ou em risco de morte, para manter funções vitais ou para evitar o agravamento de possíveis traumas até o comparecimento da assistência qualificada, podendo qualquer indivíduo realizar tais atos, mesmo que não seja profissional de saúde. É notável a maior incidência de complicações relacionadas à saúde nos domicílios, entretanto, o ambiente escolar também é um dos locais onde episódios de urgência e emergência mais ocorrem, desse modo, é de total importância que tanto os professores quanto outros profissionais que atuam neste ambiente sejam capazes de manejar as ações de prevenção e promoção à saúde. **OBJETIVO:** Analisar a importância do ensino dos primeiros socorros na escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, produzida entre setembro e outubro de 2019, no portal regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nos repositórios digitais da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando como descritores: “Educação em saúde”, “Primeiros socorros” e “Docentes”. Os critérios de inclusão foram: publicações nacionais disponíveis na íntegra em periódicos eletrônicos, com data de publicação entre 2013 e 2019, sendo excluídos aqueles que não respondiam à temática

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: emilton.prof@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jacqueline.parnaiba@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anamariafelix340@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: edilaniaalcides@outlook.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: llarissapinheiroamos@gmail.com

<sup>6</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ciceroCleber@fvs.edu.br



em questão e estudos duplicados. Resultando, dessa forma, em um total de 8 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** É viável salientar que poucos professores se sentem preparados para eventuais ocorrências em situações de urgência e emergência no ambiente escolar, visto que apenas alguns profissionais de educação física apresentam repertório adequado a tais ocorrências. É de grande relevância que as técnicas do primeiro atendimento venham a ser mais solicitadas no âmbito escolar, inicialmente de forma lúdica proporcionado lazer com a prática de brincadeiras e simulações para que as crianças possam aprender de forma simples noções de prevenção de acidentes e primeiros socorros de modo que sejam capazes de agir em eventos de emergência. As escolas também deveriam oferecer ações, como colóquios e palestras, para os alunos e os demais profissionais presentes no meio escolar, possam vir a conhecer os procedimentos e orientações nos casos de acidentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Devido à falta de preparo acerca desse tema nas escolas destaca-se a importância do ensino dos devidos primeiros atendimentos no ambiente escolar, visto que pode salvar vidas, minimização de complicações e facilitar o trabalho da equipe de atendimento especializado.

**PALAVRAS CHAVES:** Educação em saúde. Primeiros socorros. Inovação.



## TERAPIA REGENERATIVA COM CÉLULAS-TRONCO COMO ALTERNATIVA PARA O TRANSPLANTE DE TECIDOS E ÓRGÃOS

Maria Jacqueline Braga Parnaíba<sup>1</sup>; Antonio Emilton Vieira Barros Junior<sup>2</sup>; Larissa Pinheiro Ramos<sup>3</sup>; Luiza Moreira Domingues<sup>4</sup>; Ramon Yaponan Silva Magalhães<sup>5</sup>; Helton Colares da Silva<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** Uma grande quantidade de órgãos e tecidos humanos perdem sua capacidade fisiológica, seja por causa de alguma patologia ou devido ao processo natural do envelhecimento. Sendo assim, há uma necessidade crescente de reposição destes e esta necessidade é atendida pelos programas nacionais de transplante de órgãos. No entanto, há escassez de doadores, rejeição de órgãos recebidos em alguns casos, e inaptidão de transplante de determinados tecidos, como também custos altos, pagos pelo Ministério da Saúde são fatores que dificultam a realização de transplantes. Neste contexto, a terapia regenerativa com células-tronco surge como uma estratégia alternativa que pode contornar essas dificuldades. Células-tronco são células que possuem a capacidade de se diferenciarem nos diferentes tipos de células presentes nos diversos órgão e tecidos do organismo humano e que, potencialmente, podem ser utilizadas em transplantes. **OBJETIVO:** Analisar a importância das células-tronco para o transplante de tecidos e órgãos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, produzida entre setembro e outubro de 2019, no portal regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nos repositórios digitais da Literatura Latino-americana e do Caribe em

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jacqueline.parnaiba@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: emilton.prof@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: llarissapinheiroramos@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: moreiraluiza40@hotmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: ramonyaponan@gmail.com

<sup>6</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: heltoncolares@fvs.edu.br





Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando como descritores: “Células-Tronco”, “Inovação” e “Transplante de Órgãos”. Os critérios de inclusão foram: publicações nacionais disponíveis na íntegra em periódicos eletrônicos, com data de publicação entre 2011 e 2018, sendo excluídos aqueles que não respondiam à temática em questão e estudos duplicados. Resultando, dessa forma, em um total de 7 artigos para análise.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A fila de pessoas que precisam de órgãos compatíveis é crescente, e o número de doadores não supre a necessidade de todos da fila. Além da longa espera, o corpo do paciente ainda corre o risco de rejeitar o órgão transplantado, porém com as técnicas de descelularização e recelularização essa realidade pode ser modificada, estas técnicas são utilizadas, através do crescimento de células-tronco, para a construção de tecidos e órgãos personalizados para pacientes que necessitam de algum tipo de transplante. Órgãos como rins, fígado, pulmões e coração, obtiveram êxito após os processos de descelularização e recelularização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** A partir do exposto, nota-se a importância do investimento em pesquisas, visto que a tecnologia e aprimoramento de experimentos em saúde tende a melhorar a saúde pública do país, beneficiando diretamente a população que necessita de transplante de órgãos e tecidos como é o caso da utilização da terapia regenerativa com células-troncos.

**PALAVRAS CHAVES:** Células-Tronco. Inovação. Transplante de Órgãos.



## IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR PARA INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER.

Antonio Emilton Vieira Barros Junior<sup>1</sup>; Maria Jacqueline Braga Parnaíba<sup>2</sup>; Ana Maria Gonçalves Félix<sup>3</sup>; Anna Laís Aquino Pereira<sup>4</sup>; Danilo Rodrigues Amador<sup>5</sup>; Helton Colares da Silva<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que afeta partes seletivas do cérebro, de caráter progressivo e incurável e que acomete principalmente idosos e em menor proporção adultos de meia-idade. As pessoas que sofrem com tal doença possuem perda da memória de curto prazo e da função cognitiva, além do decréscimo na atividade motora o que reduz a destreza ao manejar objetos, muitas vezes, comprometendo a mobilidade e integridade física. É possível destacar que antes mesmo da instituição dos déficits motores, os déficits cognitivos podem ser responsáveis pelo declínio da mobilidade e pela inatividade do indivíduo com tal doença. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atividade física regular para indivíduos com a doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de bibliográfica, produzida entre setembro e outubro de 2019, onde foram utilizados artigos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nos repositórios digitais da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando como descritores: “Atividade Motora”, “Doença de Alzheimer” e “Inovação”. Os critérios de inclusão foram: publicações nacionais disponíveis na íntegra em periódicos eletrônicos, com data de publicação entre 2015 e 2018, sendo excluídos aqueles que

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: emilton.prof@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jacqueline.parnaiba@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: anamariafelix340@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: lais.anna10@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: danilorodrigues.19@hotmail.com

<sup>6</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: heltoncolares@fvs.edu.br



não respondiam à temática em questão e estudos duplicados. Resultando, dessa forma, em um total de 8 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com base na análise dos artigos verifica-se que a prática regular de 150 minutos de atividade física por semana exerce efeitos positivos em portadores da Doença de Alzheimer aumentando a capacidade cognitiva, diminuindo os riscos de inapetência relacionados a distúrbios comportamentais agressivos, de sono e de humor, além da melhoria significativa nas funções motoras. A prática de atividade física também melhora consideravelmente o fluxo sanguíneo no cérebro e a síntese de neurotransmissores, melhorando as capacidades funcionais e os reflexos motores. É notável também a atenuação do atrofiamento cerebral e de sintomas neuropsiquiátricos, além disso, o ganho de massa e força muscular é fundamental para o idoso com Doença de Alzheimer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante do exposto nota-se que a prática regular de exercícios físicos se mostra como um importante tratamento não farmacológico para a melhoria da qualidade de vida de indivíduos portadores da Doença de Alzheimer.

**PALAVRAS CHAVES:** Atividade Física. Doença de Alzheimer. Inovação. Saúde.



## **ALEITAMENTO MATERNO: FATORES PSICOSSOCIAIS ENFRENTADOS PELAS PUÉRPERAS**

Tiago Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Agna Teixeira Braga<sup>2</sup>, Hérika Bruna Santos Bezerra<sup>3</sup>, Ana Beatriz Alves de Oliveira<sup>4</sup>, Rayanne Kellen Bezerra Araujo<sup>5</sup>, Samara Calixto Gomes<sup>6</sup>

**Grupo Temático:** Saúde e Inovação.

**INTRODUÇÃO:** O Aleitamento Materno configura-se como um meio de fortalecimento para o vínculo mãe e filho, apresentando benefícios essenciais ao desenvolvimento fisiológico do recém-nascido como aumento das propriedades imunológicas, proteção contra infecções, diarreia, doenças respiratórias, permitindo seu crescimento e desenvolvimento saudável. Nesse panorama a mãe perpassa por diversos cenários que influenciam seu estado emocional que são inerentes aos fatores psicossociais. **OBJETIVO:** Descrever fatores psicossociais enfrentados por puérperas durante o período de aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A busca foi

---

<sup>1</sup>Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Membro voluntário dos Projetos de Extensão Capacita ACS e Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN/CNPq/URCA. Secretário do Centro Acadêmico de Enfermagem – CAENF. E-mail: trstiago22@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso bacharelado em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica. Monitora voluntária do projeto Artistas do Cuidar. Extensionista voluntária dos projetos Educação para o cuidado seguro: O papel (trans)formador da universidade e Jovens Socorristas. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: agna\_teixeira2015@outlook.com.br

<sup>3</sup>Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do projeto de extensão Artistas do Cuidar. Membro voluntário do projeto de extensão Jovens Socorristas. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: brunaherika22@hotmail.com

<sup>4</sup>Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Monitora voluntária da disciplina de semiologia e semiótica aplicada a enfermagem. Membro voluntário do Projeto de extensão Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa GPCLIN. E-mail: alvesanabeatriz322@gmail.com

<sup>5</sup>Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do projeto de extensão Artistas do Cuidar. Membro voluntário do projeto de extensão Jovens Socorristas. Membro voluntário do projeto de extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições sexuais na gestação de risco habitual. Monitora voluntária da disciplina de Primeiros Socorros E-mail: rayannekelleyv196@gmail.com

<sup>6</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem (com ênfase em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva). Docente da disciplina de Saúde da Mulher. Coordenadora do projeto de extensão Educação em Saúde e sexualidade. Membro do Grupo de Pesquisa em sexualidade, Gênero, Diversidade sexual e Inclusão. Universidade Regional do Cariri, E-mail: samaracalixto@hotmail.com



realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de setembro de 2019 nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os seguintes Descritores em Saúde: Puerpério, Aspectos psicossociais e Aleitamento materno, com o uso do operador booleano “OR”. Aplicando-se os critérios de inclusão texto completo disponível; assunto principal, adaptação psicológica, aleitamento materno, mães e período pós-parto; idioma português e corte temporal de 2014 a 2019 e critérios de exclusão, artigos repetidos e que não se adequam a temática, resultou em 07 referências para leitura na íntegra e construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante o puerpério a mulher encontra-se vulnerável, perpassando pelas oscilações hormonais que estão diretamente relacionados aos sentimentos de insegurança, medo, impotência, dor e ansiedade. Em consonância a esses sentimentos são associados a presença de fatores psicossociais que influenciam nas dificuldades enfrentadas pelas puérperas, como, ausências de informações que transcorrem os aspectos interpessoais; mães solo, devido à sobrecarga de responsabilidade; mulheres vinculadas ao trabalho, as quais sofrem por não terem seus direitos assegurados; dificuldade sexual afetiva e a falta de apoio do parceiro(a) no que se trata do acompanhamento em relação a amamentação. Diante desses fatores a mulher poderá somatizar essas situações que futuramente podem acarretar desde uma rejeição a amamentação, que implica diretamente no desenvolvimento da criança, até uma depressão pós-parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Dessa forma, infere-se que a assistência e o apoio psicológico no puerpério tornam-se de extrema relevância para minimizar os impactos causados pelos fatores psicossociais.

**PALAVRAS CHAVES:** Aleitamento materno. Aspectos psicossociais. Puerpério.



## CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL

Yana Cassiano de Souza<sup>1</sup>; Breno Pinheiro Evangelista<sup>2</sup>; Brenda Pinheiro Evangelista<sup>3</sup>; Maria Edmeia Lopes de Oliveira<sup>4</sup>; Maria Waldilene Cavalcante Texeira<sup>5</sup>

**Grupo Temático:** Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher consiste em qualquer conduta por questões de gênero que cause algum dano à mulher. Ela apresenta elevados dados no Brasil, tornando-se necessário compreender como ela se caracteriza. A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico e científico pôr esclarecer sobre a caracterização da violência contra a mulher no Brasil, e para a sociedade, disseminando informações sobre o tema. **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura, a caracterização da violência contra a mulher no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, onde a busca das publicações foi realizada na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência integral à saúde”, “Saúde da mulher” e “Violência contra a mulher”. Com o cruzamento desses descritores, consistiram 891 produções científicas, restando 44 após os filtros, que foram compreendidos para análise, utilizando-se somente 15. Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, entre 2014 e 2019. Já como critérios de exclusão foram utilizados: artigos duplicados, de revisão e os que estavam fora do tema. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A violência contra a mulher apresenta diversos tipos, como física, moral, psicológica, doméstica, sexual, financeira, dentre outras. No Brasil, caracteriza-se como um problema de saúde e apresenta elevados índices, afetando todas as classes e esferas da

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: yanacassi22@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: brendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: edmeiaico@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: waldilene@fvs.edu.br



sociedade. De acordo com os estudos, o principal tipo de violência contra a mulher na sociedade brasileira é a doméstica, ocorrendo no âmbito domiciliar. Além disso, o principal agressor, na maioria das vezes, é o parceiro íntimo. Essa violência vai além das marcas físicas, interferindo na saúde e qualidade de vida da mulher, bem como no ambiente de trabalho. As pesquisas revelam que mesmo com a criação de leis, como a Lei Maria da Penha, a violência ainda continua frequente no cotidiano, necessitando de uma abordagem multiprofissional, como atenção a saúde e assistência jurídica. Além disso, a violência contra a mulher é um dos principais fatores que antecedem o feminicídio no Brasil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Portanto, a violência contra a mulher ainda é um problema que persiste no Brasil, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias frente a esse problema.

**PALAVRAS CHAVES:** Assistência integral à saúde. Saúde da mulher. Violência contra a mulher.